

RESUMOS EM MAPAS MENTAIS PORTUGUÊS

@revisaodeconcursos

Resumos em Mapas Mentais Português

Autor: Yuri Matos

E-mail: revisaodeconcursos@gmail.com

Instagram: @revisaodeconcursos

SUMÁRIO DE MAPAS MENTAIS

Ortografia I	01
Ortografia II	01
Ortografia III	02
Ortografia IV	02
Classe de Palavras – Conj. Coordenativas	03
Classe de Palavras – Conj. Subordinativas Adverbiais	03
Classe de Palavras – Conj. Subordinativas Integrantes e Adverbiais	04
Classe de Palavras – Pronomes	04
Colocação Pronominal I	05
Pronomes Demonstrativos	05
Pronomes Pessoais I	06
Pronomes Pessoais II	06
Pronomes Relativos I	07
Pronomes Relativos II	07
Pronomes de Tratamento	08
Pronomes Possessivos	08
Pronomes Demonstrativos	09
Pronomes Indefinidos e Interrogativos	09
Pronomes – Substantivos e Adjetivos	10
Colocação Pronominal II	10
Palavra (QUE)	11
Palavra (SE)	11
Classe de Palavras – Substantivos	12
Classe de Palavras – Artigo	12
Classe de Palavras – Verbo	13

Locução Verbal	13
Tipos de Verbo I	14
Tipos de Verbo II	14
Concordância Verbal I	15
Concordância Verbal II	15
Concordância Verbal III	16
Concordância Verbal IV	16
Vozes Verbais	17
Verbo – Haver/Existir	17
Sintaxe	18
Sintaxe – Termos Essenciais Oração	18
Sintaxe – Termos Integrantes Oração	19
Sintaxe de Regência – Nominal	19
Sintaxe de Regência – Verbal	20
Significação das Palavras	20
Acentuação Gráfica I	21
Acentuação Gráfica II	21
Emprego dos Porquês II	22
Regra do Hífen	22
Ortografia V	23
Ortografia VI	23
Pontuação – Dois Pontos	24
Pontuação – Exclamação	24
Pontuação – Final	25
Pontuação – Interrogação	25
Pontuação	26
Pontuação – Travessão	26
Pontuação – Vírgula I	27
Pontuação – Vírgula II	27
Tipologia Textual	28
Erros de Interpretação	28

Olá eu sou o Yuri, desenvolvi este material para ajudar com a sua rotina de estudos da matéria de português. Estes Resumos em Mapas Mentais, abordam os conteúdos mais cobrados em diversas provas e concursos públicos de todo o país.

Portanto, aproveite este material fazendo uso principalmente durante suas revisões, onde você poderá relembrar por meio de conceitos e exemplos, assuntos importantes que te deixará ainda mais preparado pra sua aprovação.

Lembre-se de testar seus conhecimentos com o material bônus das “100 QUESTÕES GABARITADAS E COMENTADAS” que disponibilizo junto a este material

Bons Estudos e Até a Possê!!!

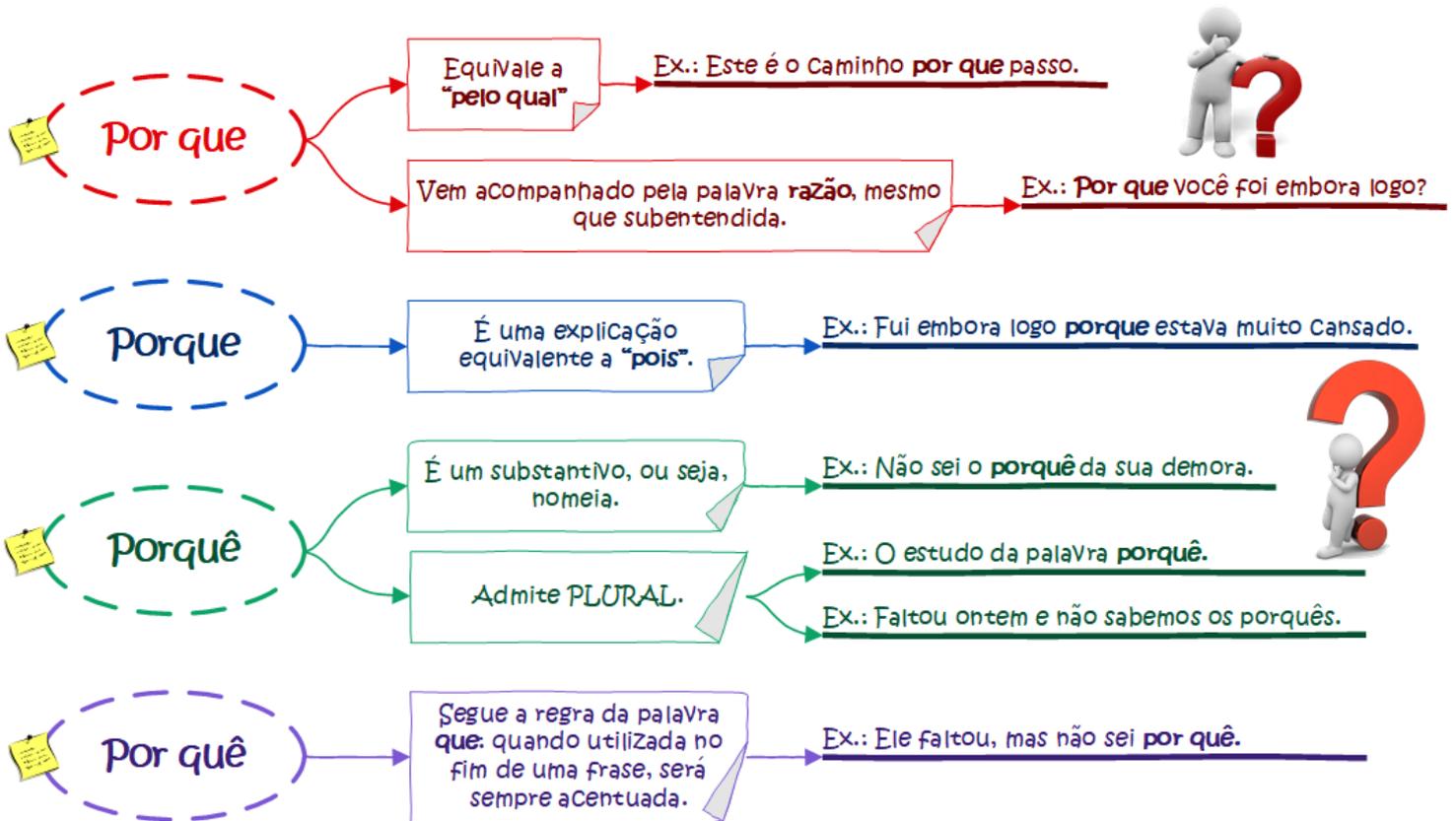
Autor: Yuri Matos

E-mail: revisaodeconcursos@gmail.com

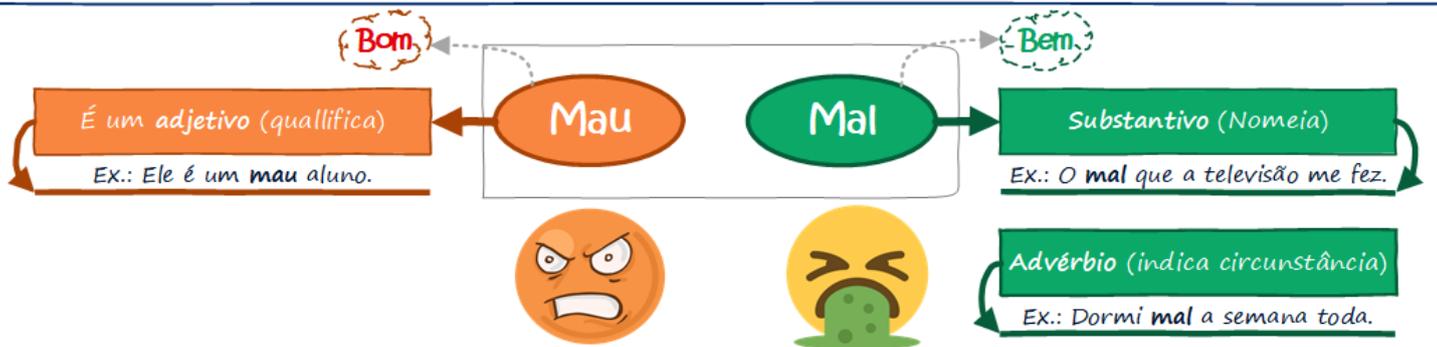
E-mail: yuri.aero@hotmail.com

Instagram: [@revisaodeconcursos](https://www.instagram.com/revisaodeconcursos)

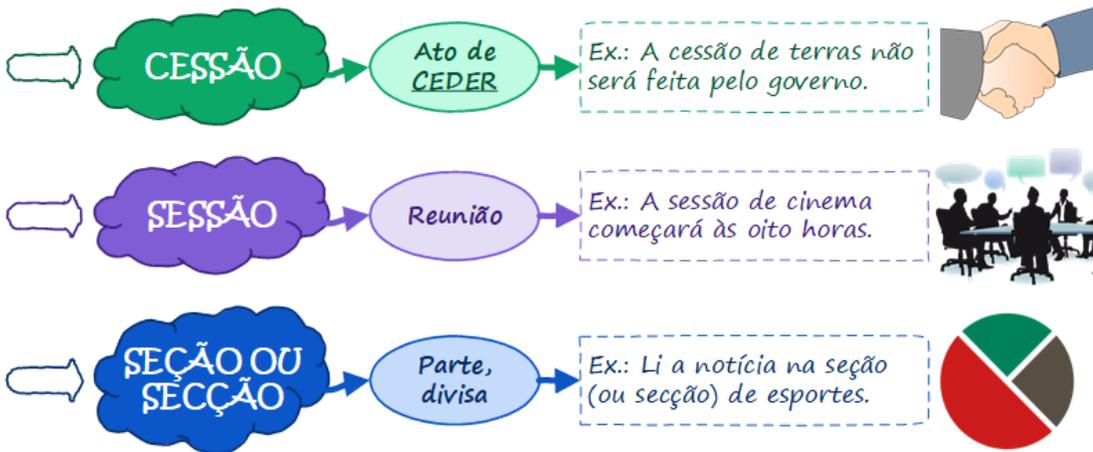
Português – Ortografia I (Emprego dos Porquês)



Português – Ortografia II

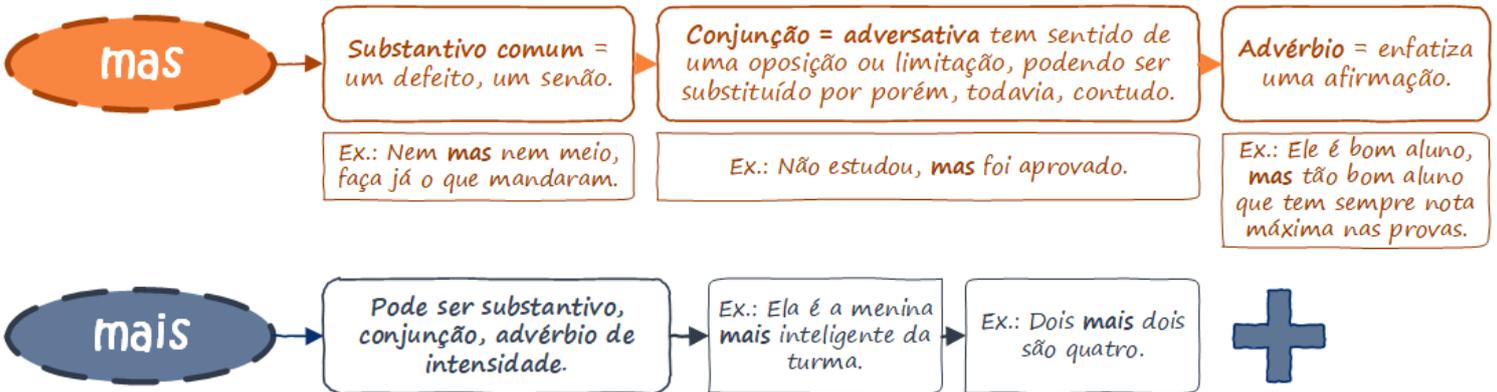


Português – Ortografia III

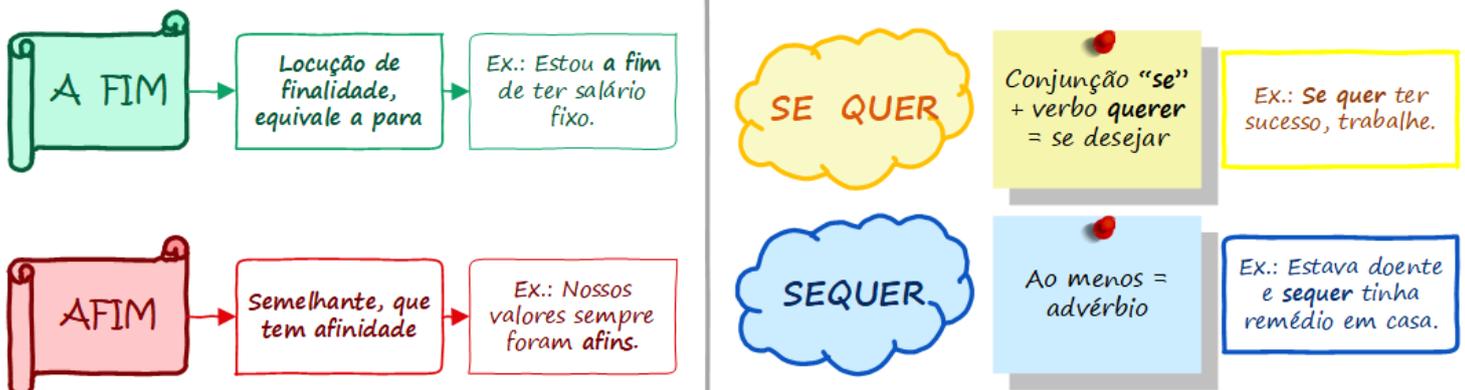


@revisaodeconcursos

Português – Ortografia IV



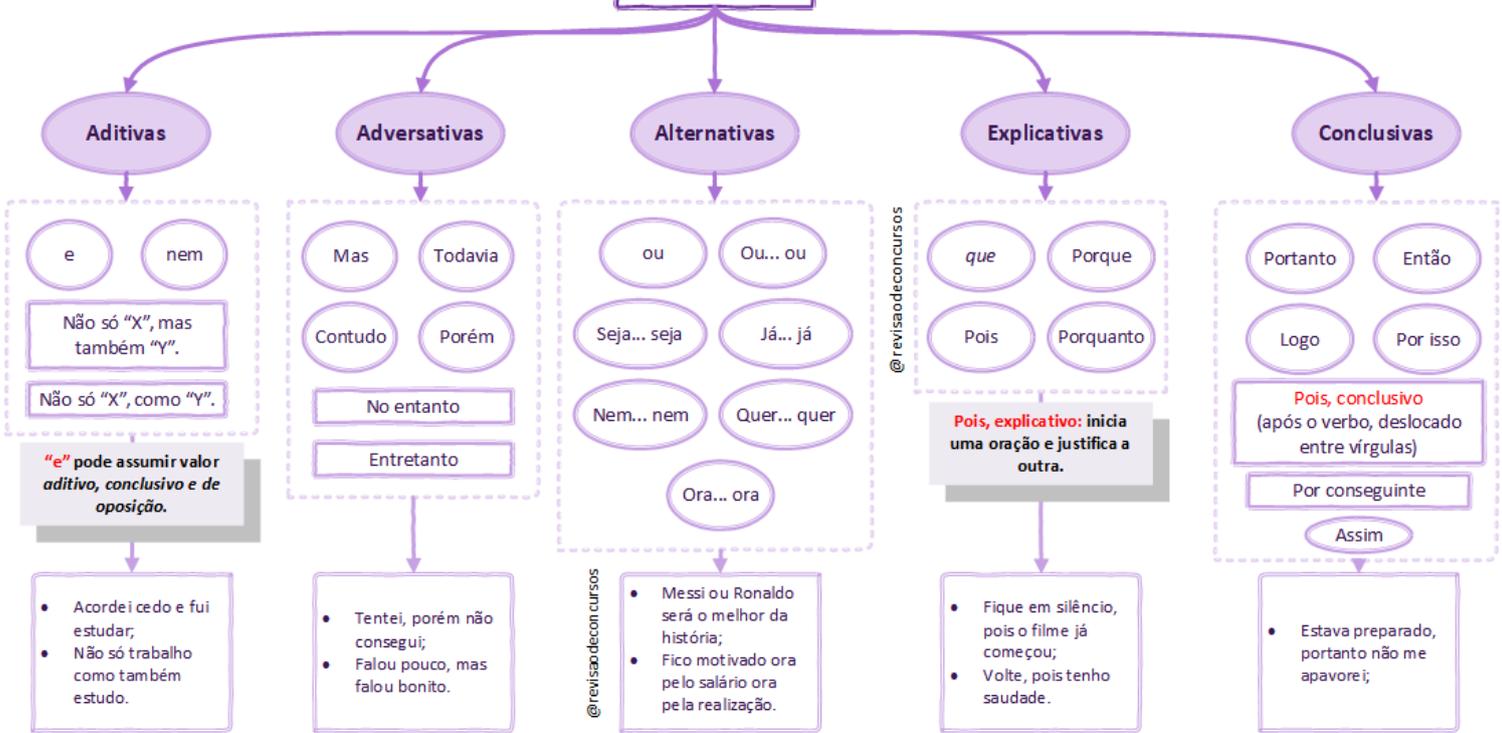
@revisaodeconcursos



Conjunções

Coordenativas

@revisaodeconcursos



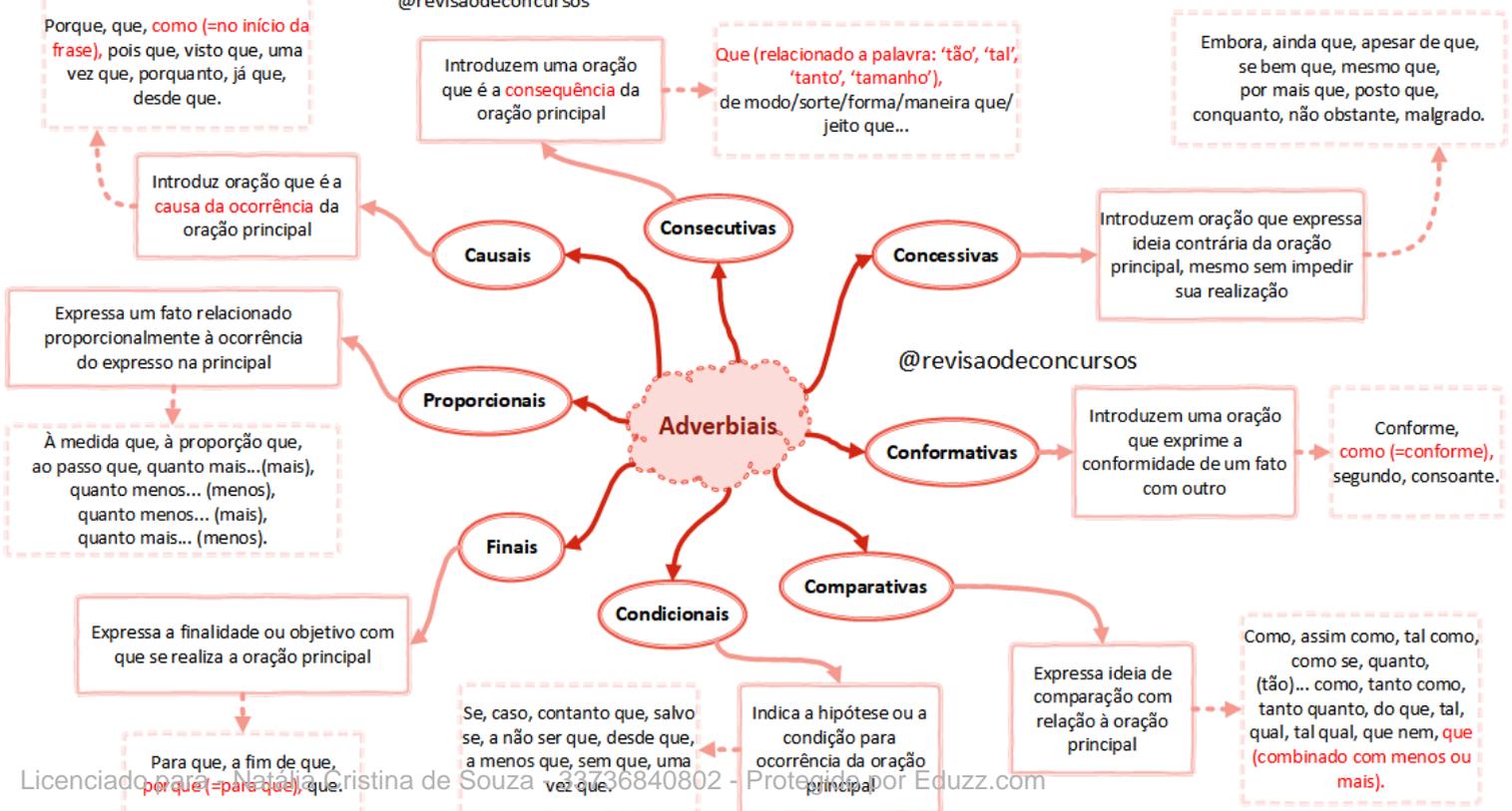
Conjunções

Subordinativas

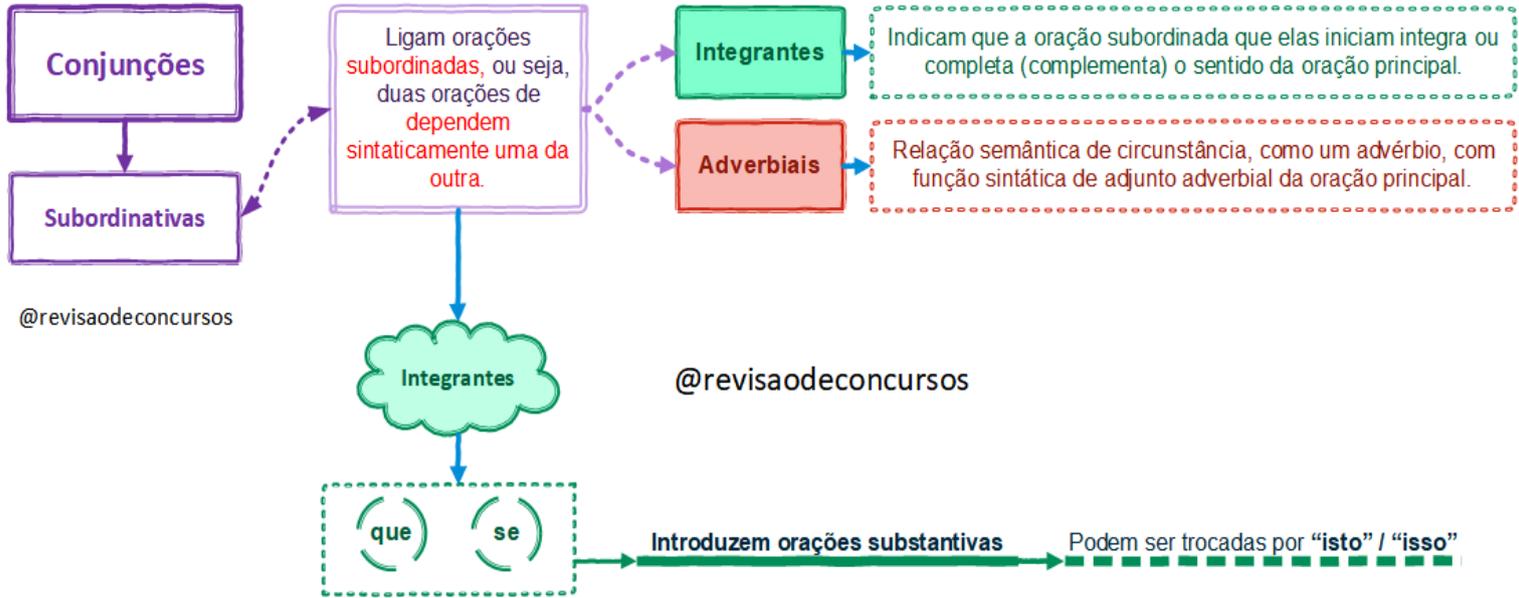
Adverbiais

Relação semântica de circunstância, como um advérbio, com função sintática de adjunto adverbial da oração principal.

@revisaodeconcursos



Língua Portuguesa



@revisaodeconcursos

@revisaodeconcursos

EX: Não sei **se** devo estudar mais. (Não sei o quê? Isto: "se" devo estudar mais).

EX: Só quero **que** você me aqueça nesse inverno. (Só quero "isto")

EX: Eu o informei de **que** a prova será amanhã. (Eu o informei de quê? Disto: de que a prova será amanhã).

EX: Percebe-se **que** ela é uma boa aluna. (O que se percebe? Isto: que ela é uma boa aluna).

EX: Quero **que** você volte (O que eu quero? Isso: que você volte).

Só há **duas** conjunções integrantes e elas **não** possuem um sentido próprio.

Ela não sabe se ele virá. (Dúvida)

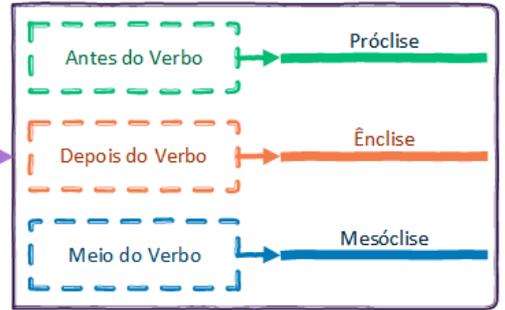
Ela não sabe que ele virá. (Certeza)

Língua Portuguesa



Regra Próclise	Exemplo	Aplicação
Advérbios	Ontem, agora, felizmente, alegremente...	Agora me agradece como se nada tivesse acontecido.
Conjunções Subordinativas	Que, embora, se...	Ele pediu que lhe entregasse a carta.
Palavras negativas	Não, nunca, nem, nada...	Nunca me esqueci dos livros que li na infância.
Pronomes indefinidos	Uns, alguém, ninguém...	Ninguém me pediu ajuda.
pronomes relativos	Que, qual, onde, quem...	Este é o homem que me emprestou o casaco.

Colocação Pronominal



Parte da gramática que trata da **posição** dos pronomes oblíquos átonos

@revisaodeconcursos

Proibições

- ⊘ Iniciar orações com pronomes oblíquos átonos.
- ⊘ Inserir-los após futuros (do presente ou do pretérito) e participio.
- ✗ Me dá um cigarro;
Darei-te um presente;
Daria-te um presente;
Tinha emprestado-lhe um dinheiro.
- ✓ Dá-me um cigarro;
Dar-te-ei um presente;
Dar-te-ia um presente;
Tinha-lhe emprestado dinheiro.

A mesóclise só será obrigatória, quando a oração reunir, ao mesmo tempo, dois casos.

Mesóclise

Verbo no futuro iniciando a oração
Ausência da palavra atrativa exigindo próclise.

Falar-te-ia sobre meus sentimentos.
Mentir-lhes-emos se precisar.

Somente será obrigatória em dois casos

Ênclise

Quando o verbo iniciar a oração
Quando o verbo for precedido por pausa (sinalizada por pontuação).

Contei-lhe toda verdade.
Se você for à biblioteca, traga-me o livro, por favor.

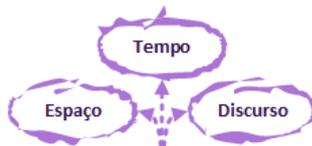
@revisaodeconcursos

Retomada (Anáfora)

O termo anafórico é o termo da retomada, do que **já foi dito**. Utiliza-se ESSE/ISSO

Antecipação (Catáfora)

É um termo que antecipa uma ideia a ser detalhada posteriormente. Se refere ao que **ainda vai ser dito**. Utiliza-se ESTE/ISTO



Exemplos

Durante **esta** semana (semana atual)
Nesta **terça-feira** (dia de hoje)
Nesse **sábado** houve festa no clube (festa já ocorreu)
A partir **desta** data... (futuro)
Na Idade Média... **naquele** tempo... (passado remoto)



Pessoa	Variáveis	Invariáveis
1º	Aquele (s), aquela (s)	Isto
2º	Esse (s), essa (s)	isso
3º	Seu (s), sua (s)	aquilo

Pronomes Demonstrativos

Demonstram a posição de um elemento qualquer em relação à pessoa do discurso.

@revisaodeconcursos

! Associado - AQUI

ESTE; ESTA; ISTO

! Associado - AÍ

ESSE; ESSA; ISSO

! Associado - LÁ

AQUELE; AQUELA; AQUILO

Ex.: O pai e o filho se candidataram embora **este** tenha sido eleito, e **aquele** não.

ESTE (A), ISTO: retomam sempre o último dos termos citados - "filho"

AQUELE (A), AQUILO: retomam o primeiro termo citado - "pai"

Localização Espacial

Ex.: O que é **isso** no seu cabelo.

Pronome possessivo "seu" indica que o cabelo pertence ao receptor da mensagem.

Ex.: **Este** meu sapato é apertado.

Pronome possessivo "meu" indica que o sapato pertence ao emissor da mensagem.

Ex.: Quem era **aquele** garoto que estava com você ontem na festa?

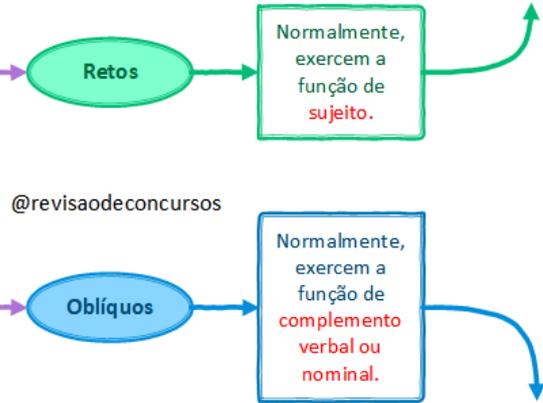
Neste caso trata-se de uma terceira pessoa, distante do emissor e do receptor, nestes casos usa-se AQUELE/AQUILO.

Recomenda-se não retomar três termos com pronomes demonstrativos

@revisaodeconcursos

- Eu** Ex.: Que rei sou eu. (*sujeito*) Comumente exerce função de **sujeito**, mas também de predicativo do sujeito, vocativo e aposto.
- Tu** Ex.: Viva Pixinguinha! "Tu és divina e graciosa, estátua majestosa..." (*sujeito*)
- Ela** Ex.: Eles e elas continuam se comparando. (*sujeito*)
- Nós** Ex.: Os brasileiros, nós próprios, toleram amiúde e corrupção. (*aposto*)
- Vós** Ex.: Nós não somos vós, homens intolerantes. (*predicativo do sujeito*)

Pessoa	Singular	Plural
1ª	Eu	Nós
2ª	Tu	Vós
3ª	Ele/Ela	Eles/Elas



O pronome oblíquo **não** inicia frase. Por isso ele aparecerá, em início de frase, depois do verbo, ou utiliza-se algum termo para que ele possa aparecer antes do verbo.
Ex.: Eu **te** liguei;
Liguei-**te**.

As formas o, a, os, as sofrem modificações dependendo da terminação do verbo que acompanham:
-> Quando o verbo terminar em R, S ou Z, ficarão: lo, la, los, las.
Ex.: Começar: começá-los;
-> Quando o verbo terminar em som nasal, ficarão: No, nos, na, nas.
Ex.: Viram-no; comemoram-no.

Pessoa	Singular	Plural
1ª	me, mim, comigo	Nos, conosco
2ª	te, ti, contigo	Vos, convosco
3ª	se, si, o, a, lhe, consigo	Se, si, os, as, lhes, consigo

- Ex.: O professor aguardava-**o** na sala de reuniões, para fazer a revisão. ← São usados com formas verbais
- Ex.: A turma de colegas, como haviam me informado, esperava **por mim**. ← São usados com preposição

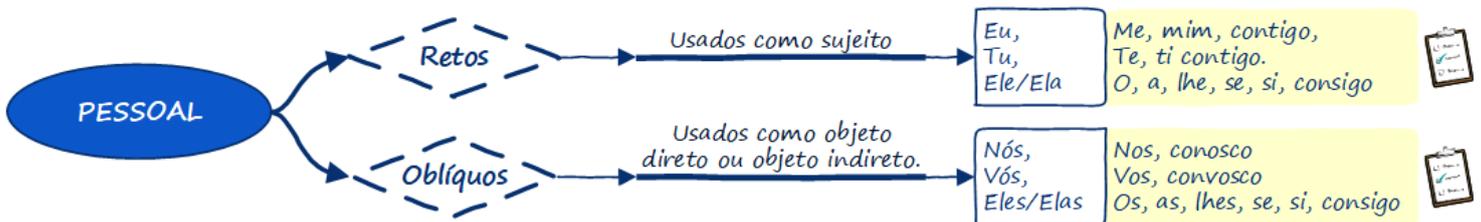
Pronomes Oblíquos Átonos	Me, te, o, a, lhe, se, nos, vos, os, as, lhes.
Pronomes Oblíquos Tônicos	Mim, ti, ele, ela, si, nós, vós, eles, elas.

Português – Pronomes (Classificação – Pessoais)

Os pronomes são palavras que **substituem ou acompanham os substantivos**. Eles podem indicar qualquer uma das três pessoas do discurso.

- 1ª Pessoa: quem fala;
- 2ª Pessoa: com quem se fala;
- 3ª Pessoa: de quem se fala.

@revisaodeconcursos



As formas (o, a, os, as) sofre modificações dependendo da terminação do verbo que acompanham.

Quando o verbo terminar em (r, s ou z) ficarão lo, la, los, las.

Quando o verbo terminar com som nasal, ficarão no, na, nos, nas.

- Ex. Começar; começá-los;
- Ex. Celebramos, celebramo-los.
- Ex. Fiz, fiz-lo.
- Ex. Comemoram, comemoram-no.
- Ex. Viram, viram-no.

O pronome oblíquo **jamais** inicia frase. Por isso, ele aparecerá, em início de frase, depois do verbo, ou utiliza-se algum termo para que ele possa aparecer antes do verbo.

Eu te liguei / Liguei-te.



@revisaodeconcursos

Classe de pronome que serve para substituir um termo da oração anterior e estabelecer relação entre duas relações.

Ex.: Nós estudamos o conteúdo de Processo Penal.
Ex.: O conteúdo de Processo Penal caiu na prova.

Não estudamos o conteúdo de Processo Penal **que** caiu na prova.

que → Substituindo "o conteúdo de Processo Penal" e iniciando uma nova oração.

O tempo nem é tão grande.
Preciso de tempo para organizar minha mudança.

O tempo de **que** preciso para organizar minha mudança nem é tão grande.

que → Antes do que, há uma preposição obrigatória, - preciso de.

Pronomes Relativos

QUE

- Pronome Relativo
- Conjunção Integrante

Ex.: O prédio **que** demoliram na semana passada era histórico.

Tem como antecedente: prédio
Prédio é substantivo determinado por artigo
Antecedente é substantivo, "que" é pron. relativo

QUEM

Retoma apenas pessoas ou coisas personificadas
Ex.: O médico de **quem** me falaram é bom.

ONDE

Ex.: A empresa onde trabalho dedica-se à exploração de petróleo.	PRONOME RELATIVO	Antecedente Substantivo
Ex.: Moro onde existe um grande jardim, no qual há lindas rosas.	ADVÉRBIO DE LUGAR	Antecedente Verbo

VARIÁVEIS

O qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quanta, quantos, quantas.

INVARIÁVEIS

Que - quando equivale a "o qual" e flexões
Quem - quando equivale a "o qual" e flexões
Onde - quando equivale a "no qual" e flexões

Português – Pronomes (Classificação – Relativos)

RELATIVOS

São pronomes que se relacionam com termos já citados na oração, evitando repetição.

Ex.: → Trouxe um livro
Ex.: → O livro **que** eu trouxe é o livro **que** você me pediu.

O pronome relativo que indica e especifica o livro ao qual o interlocutor se refere.
Ex.: Trouxe o livro **que** você me pediu.

Retomem e substituam seu antecedente: **QUE, QUEM, ONDE, O QUAL, OS QUAIS.**

O pronome relativo concordará

→ Com o seu antecedente
Ex.: As **ruas** pelas quais passaram traziam lembranças.

Exceção → Pronome "cujo" (e variações), que concorda com o conseqüente.
Ex.: Estou lendo um livro cuja **capa** foi feita pelo meu irmão.

→ A Regência do pronome relativo seguirá a regra da regência pedida pelo verbo.
Ex.: É uma menina **de** quem todos **gostam**.
Ex.: Era uma pessoa **a** quem todos **admiravam**.

- Não conheço o lugar **onde** você mora.
- Você mora **no** lugar.
- São fatos a **que** sou favorável.
- Sou favorável **aos** fatos.
- Não conheço o lugar **EM** **QUE** você mora.
- Não conheço o lugar **no** qual você mora.
- São fatos **aos** quais sou favorável.

@revisaodeConcursos

Português – Pronomes (Classificação – Tratamento)

São pronomes utilizados para dirigir-se ou referir-se a autoridades ou pessoas com quem se tem menos contato.

O pronome de tratamento concorda com o verbo na 3ª pessoa.

Ex: Vossa Excelência me **permite** fazer uma observação?

@revisaodeconcursos



TRATAMENTO

Quando o pronome for utilizado para referir-se à 3ª pessoa, o pronome **Vossa** será substituído por **Sua**.

Ex: **Sua** Alteza, o Príncipe William, casou-se com uma plebeia.

Você	Usado para um tratamento íntimo, familiar.		
Senhor, Senhora	Pessoas com as quais mantemos um certo distanciamento mais respeitoso.	Sr. Sra	
Vossa Senhoria	Pessoas com um grau de prestígio maior. Usualmente, os empregamos em textos escritos, como: correspondências, ofícios, requerimentos, etc.	V.S. ^a	
Vossa Excelência	Usados para pessoas com alta autoridade, como: Presidente da República, Senadores, Deputados, Embaixadores, etc.	V. Ex. ^a	
Vossa Alteza	Príncipes, duques.	V. A.	
Vossa Santidade	Para o Papa.	V. S.	
Vossa Magnificência	Reitores de uma Universidade.	V. Mag. ^a	
Vossa Majestade	Reis e Rainhas.	V. M.	

Português – Pronomes (Classificação – Possessivos)

São pronomes que indicam posse.

Ex.: Andei tanto que **meus** pés estão doendo.

Ex.: Pegue **tuas** coisas e vamos embora.

Ex.: Marina ficou feliz ao ver que **sua** mala não estava perdida.

Observe que pelo pronome é possível identificar a pessoa.

@revisaodeconcursos

POSSESSIVOS

Pessoa do Discurso	Pronomes Possessivos
1ª Pessoa do Singular	Meu, minha, meus, minhas
2ª Pessoa do Singular	Teu, tua, teus, tuas
3ª Pessoa do Singular	Seu, sua, seus, suas
1ª Pessoa do Plural	Nosso, nossa, nossos, nossas
2ª Pessoa do Plural	Vosso, vossa, vossos, vossas
3ª Pessoa do Plural	Seu, sua, seus, suas



O pronome possessivo concorda

Em pessoa à com o possuidor

Ex.: **Meu** irmão chegou de viagem.

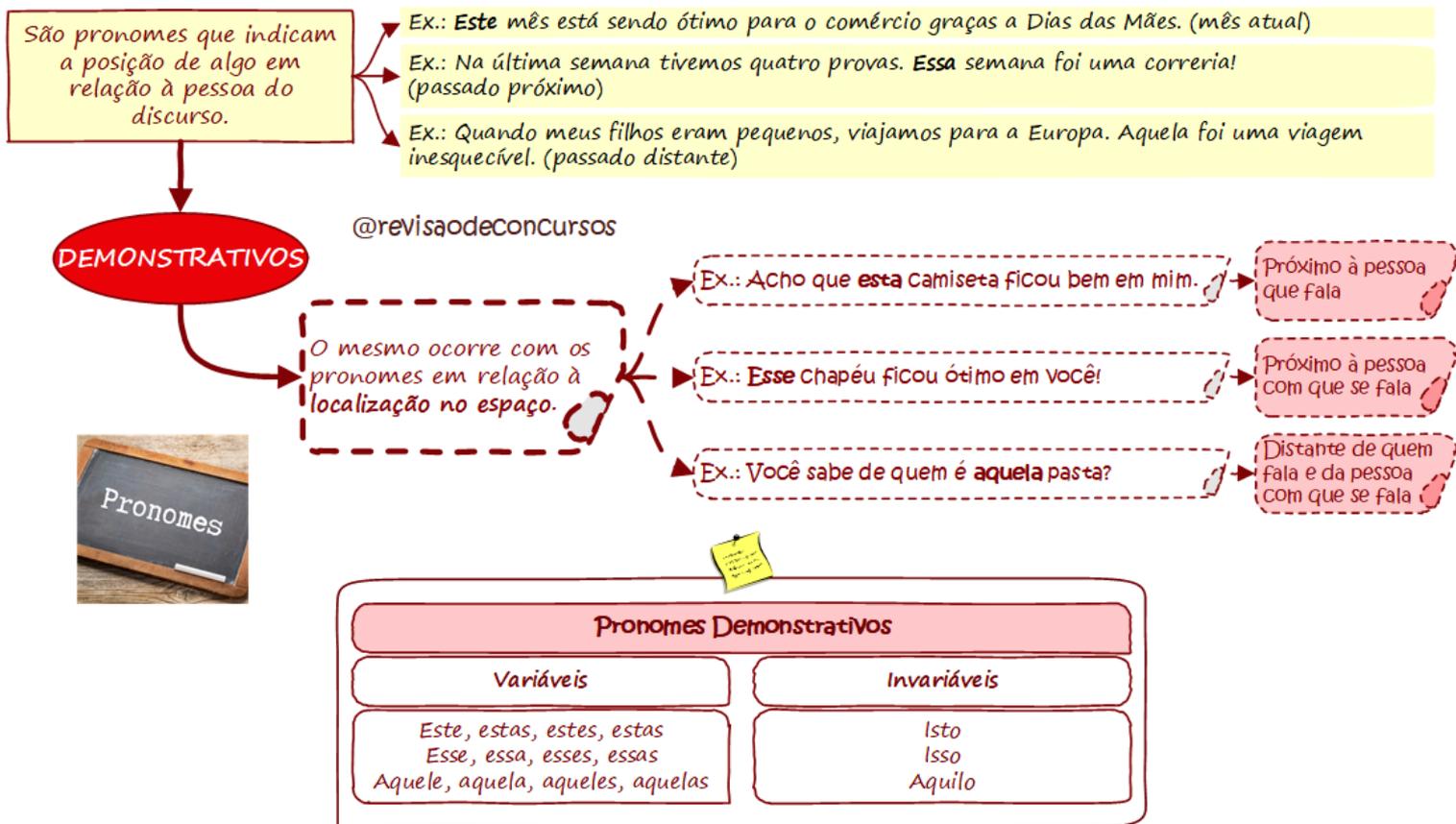
1ª Pessoa do Singular

Em número com o que se possui

Ex.: **Teus** filhos são lindos!

Masculino plural

Português – Pronomes (Classificação – Demonstrativos)



Português – Pronomes (Classificação – Indefinidos + Interrogativos)



Português – Pronomes (Classificação – Substantivos – Adjetivos)

SUBSTANTIVO

Em alguns casos, o pronome atuará como substantivo, substituindo-o...

→ Ex.: **Poucos** conhecem o segredo de viver em paz.

Pronome indefinido à substitui o substantivo



@revisaodeConcursos

Em alguns casos, o pronome atuará como adjetivo, atribuindo uma característica ao substantivo.

ADJETIVOS

→ Ex.: Este quadro é **meu**.

Pronome possessivo adjetivo

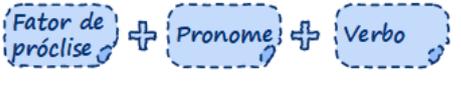
Português – Colocação Pronominal

PRÓCLISE

Antes do verbo

Ex.: Eu **te** enviarei os documentos.

Alguns termos são chamados de fatores de Próclise por obrigar os pronomes oblíquos a se posicionarem antes do verbo.



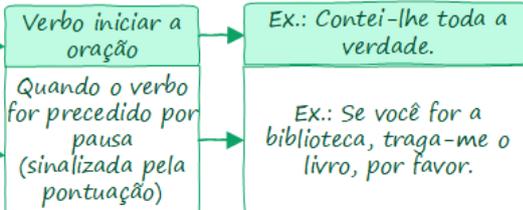
Fator de Próclise	Exemplo	Ex. Oração
Advérbios	Ontem, agora, felizmente, alegremente, etc.	Agora me agradece como se nada tivesse acontecido.
Conj. Subordinativas	Que, embora, se, etc.	Ele pediu que lhe entregasse a carta.
Palavras negativas	Não, nunca, nem, nada, etc.	Nunca me esqueci dos livros lidos na infância.
Pronomes indefinidos	Uns, alguém, ninguém, etc.	Ninguém me pediu ajuda.
Pronomes relativos	Que, qual, onde, quem, etc.	Este é o homem que me emprestou o casaco.

ÊNCLISE

Depois do verbo

Ex.: Ia enviar-**lhe** os documentos.

Somente será obrigatória em dois casos



MESÓCLISE

Inserido no verbo

Ex.: Enviar-**te**-ia os documentos.

A mesóclise só será obrigatória quando a oração possui, ao mesmo tempo, dois casos



@revisaodeConcursos

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

PRÓCLISE
Não **me** diga mentiras!

MESÓCLISE
Dar-**te**-ei todo o meu amor!

ÊNCLISE
Convidaram-**me** para a festa da escola.

Português – Pronomes (Palavra QUE)

A palavra "que" possui diversas funções e costuma gerar muitas dúvidas.

Substantivo

→ Ex.: Senti um **quê** de falsidade naquela fala.

Neste caso, o "que" está precedido por um determinante, um artigo.

→ Ex.: Senti um **ar** de falsidade naquela fala.

Conjunção Subordinativa

→ Ex.: Estava tão cansada **que** não quis recebê-lo (conj. Sub. Consecutiva)

→ Ex.: Gostei da viagem, cara **que** tenha sido. (conj. Sub. Concessiva)

→ Ex.: Não corra **que** o chão está molhado! (conj. Sub. Causal)

Advérbio

→ Ex.: **Que** bela está a casa! (antecede um substantivo, modificando-o)

→ Ex.: **Que** longe estava a cidade! (antecede um advérbio, intensificando-o)

Pronome

→ Ex.: **Que** beleza a festa! (pronome exclamativo)

→ Ex.: O livro **que** comprei estava em promoção (pronome relativo)

→ Ex.: **Que** dia é a prova? (pronome interrogativo)

Conjunção

→ Ex.: **Que** gostem ou **que** não gostem, tomei minha decisão. (conj. alternativa)

→ Ex.: Pode entrar na fila **que** não será atendida. (conjunção adversativa)

→ Ex.: Não falte à aula **que** o conteúdo é importante (conj. Explicativa)

Preposição

→ Ex.: Temos **que** chegar cedo.

Observe que a regência do verbo **ter** exige a preposição "de": **Temos de chegar cedo.** No entanto, na fala coloquial, já é aceito o uso do "que" como preposição.

que

@revisaodeConcursos

Interjeição

→ Ex.: **Quê?** Não entendi.

→ Ex.: **Quê!** Ela sabe sim!

Partícula Expletiva (realce)

→ Ex.: **Que** bonito **que** está o seu cabelo! (não tem função na oração, apenas realça o que está sendo falado).

Português – Pronomes (Palavra SE)

A palavra "se", assim como o "que", possui diversas funções e costuma gerar muitas dúvidas.

Partícula Apassivadora

→ Ex.: Vendem-**se** plantas.

É possível passar a oração para a voz passiva analítica

→ Ex.: Plantas são vendidas.

Pronome Reflexivo

→ Ex.: Penteou-**se** com capricho.

Parte do Verbo Pronominal

Alguns verbos exigem a presença da partícula "se" para indicar que a ação é referente ao sujeito que a pratica:

→ Ex.: Arrependeu-**se** de ter ligado.

→ Ex.: Lembrar-**se**, queixar-**se**, enganar-**se**...

Partícula Expletiva (Realce)

→ Ex.: Foi-**se** o tempo em que confiávamos nos políticos. (não possui função na oração, apenas realça o que foi dito)

Conjunção

→ Ex.: Vou chegar no horário **se** não chover. (conj. Condicional)

→ Ex.: Não sei **se** dormirei em casa hoje. (conj. Integrante)

→ Ex.: **Se** vai ficar aqui, então fale comigo. (conj. Adverbial causal)

→ Ex.: **Se** queria ser mãe, nunca demonstrou amor pelas crianças. (conj. Concessiva)

Pronome Indeterminador do Sujeito

→ Ex.: Precisa-**se** de secretária.

Transforma o sujeito em indeterminado.

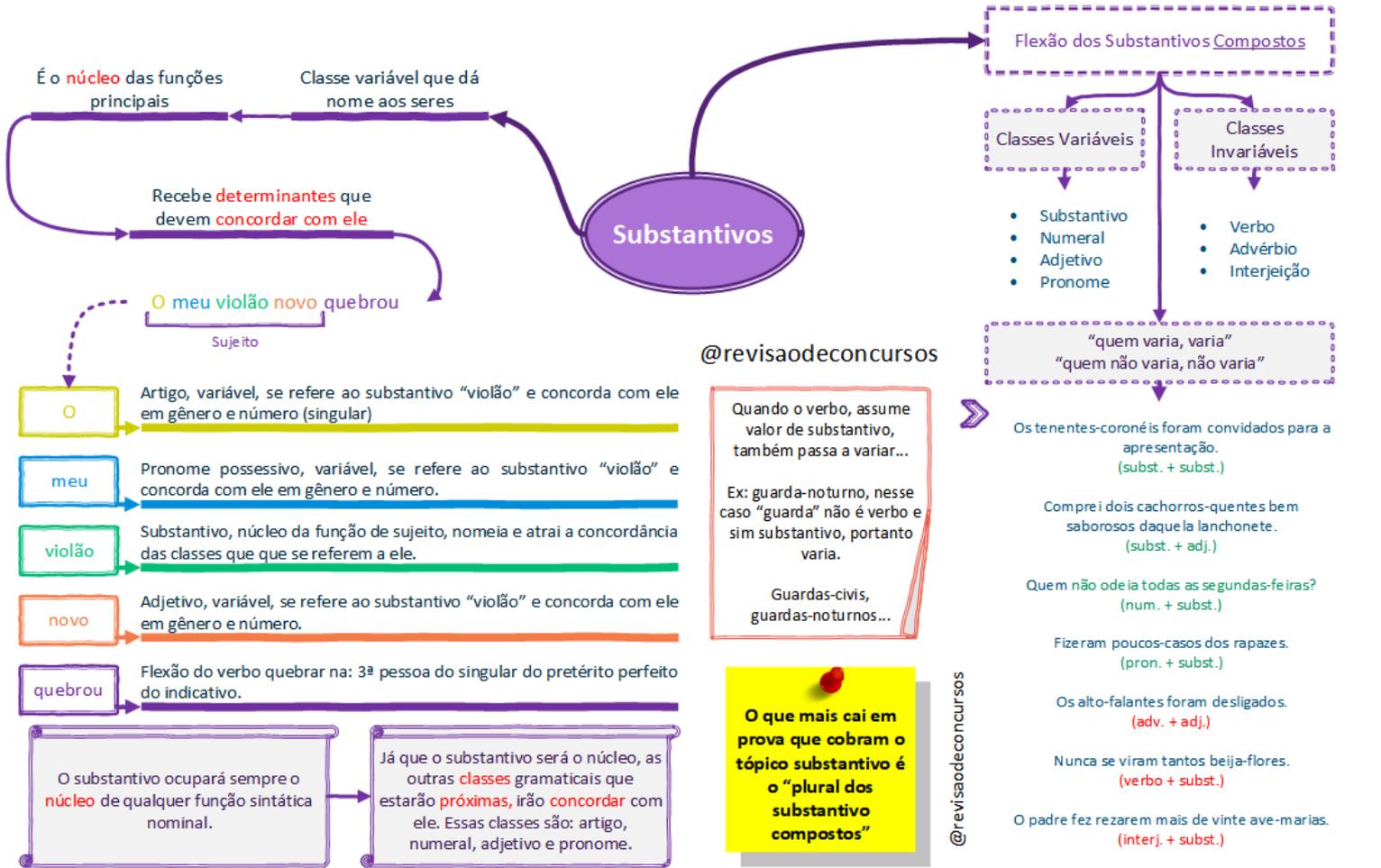
Pronome Recíproco

→ Ex.: Amaram-**se** durante anos.

se

@revisaodeConcursos

Pronomes



Artigo

Artigo Definido

Artigo Indefinido

Ex.: Uma ligação mudou meu dia: era o médico de minha mãe, dizendo que eu podia buscá-la.

O artigo é o nome que acompanha o substantivo, definindo-o.

Observe que no primeiro caso destacado, o artigo indefine o substantivo, mostrando que é uma ligação como qualquer outra, nada específico.

Já no segundo caso temos um artigo definido, especificando a pessoa: não era um médico indeterminado, mas o médico específico.

Utilizado para especificar o substantivo

- o, a, os, as

Ex.: **A** encomenda chegou.

Utilizado para apresentar o substantivo como algo não específico, como parte de um grupo, e não um ser indeterminado.

- um, uma, uns, umas.

Ex.: Encontrei **uma** vizinha na festa.

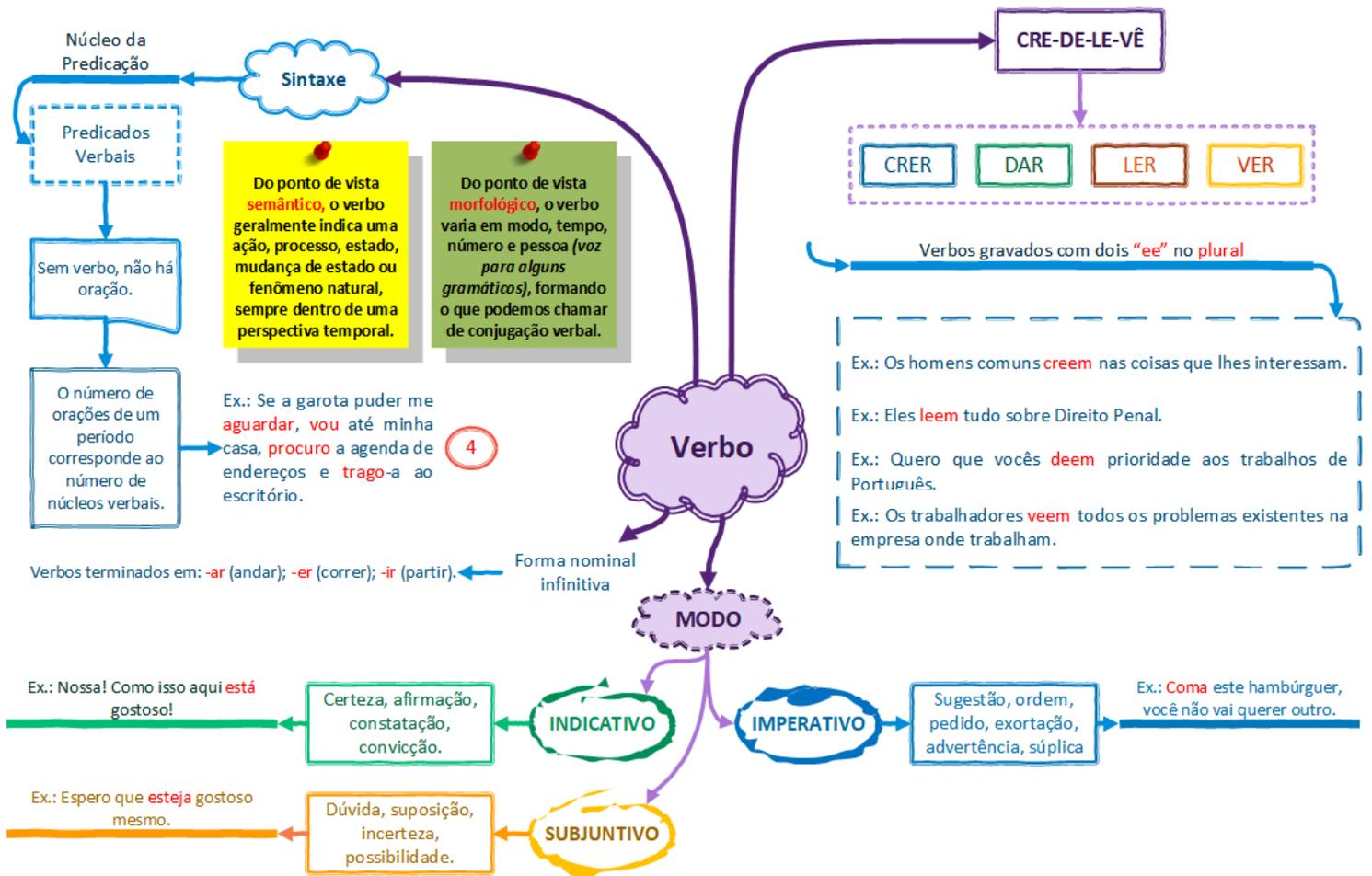
QUESTÃO COMENTADA

(IBFC) Assinale a alternativa em que o vocábulo "a", destacado nas opções abaixo, seja exclusivamente um artigo.

- A) "conta **a** um jornal sua conversa com um índio jivaro,"
- B) "desses que sabem reduzir **a** cabeça de um morto"
- C) "Quería assistir **a** uma dessas operações"
- D) "ele tinha contas **a** acertar dessas operações"
- E) "uma viagem de exploração **à** América do Sul"

Os verbos contar, assistir, viajar e o termo "a acertar" são regidos pela preposição a. Portanto, nas alternativas A, C, D e E, o tem a função de preposição, sendo artigo somente na alternativa B.

RESPOSTA: B



Português – Locução Verbal

Ex.: **Estou fazendo** um curso de francês.

O verbo principal nesta oração é **fazendo**, no gerúndio, mas vem acompanhado por um verbo auxiliar, **estou**.

Locução verbal é todo conjunto formado por um verbo principal + um verbo auxiliar. O verbo principal pode estar no gerúndio, particípio ou infinitivo.

Ex.: Isso já **foi feito** antes.

Verbo Auxiliar + Verbo principal no particípio

Ex.: **Vou falar** com eles antes do fim da aula.

Verbo Auxiliar + Verbo principal no infinitivo

VERBO PRINCIPAL

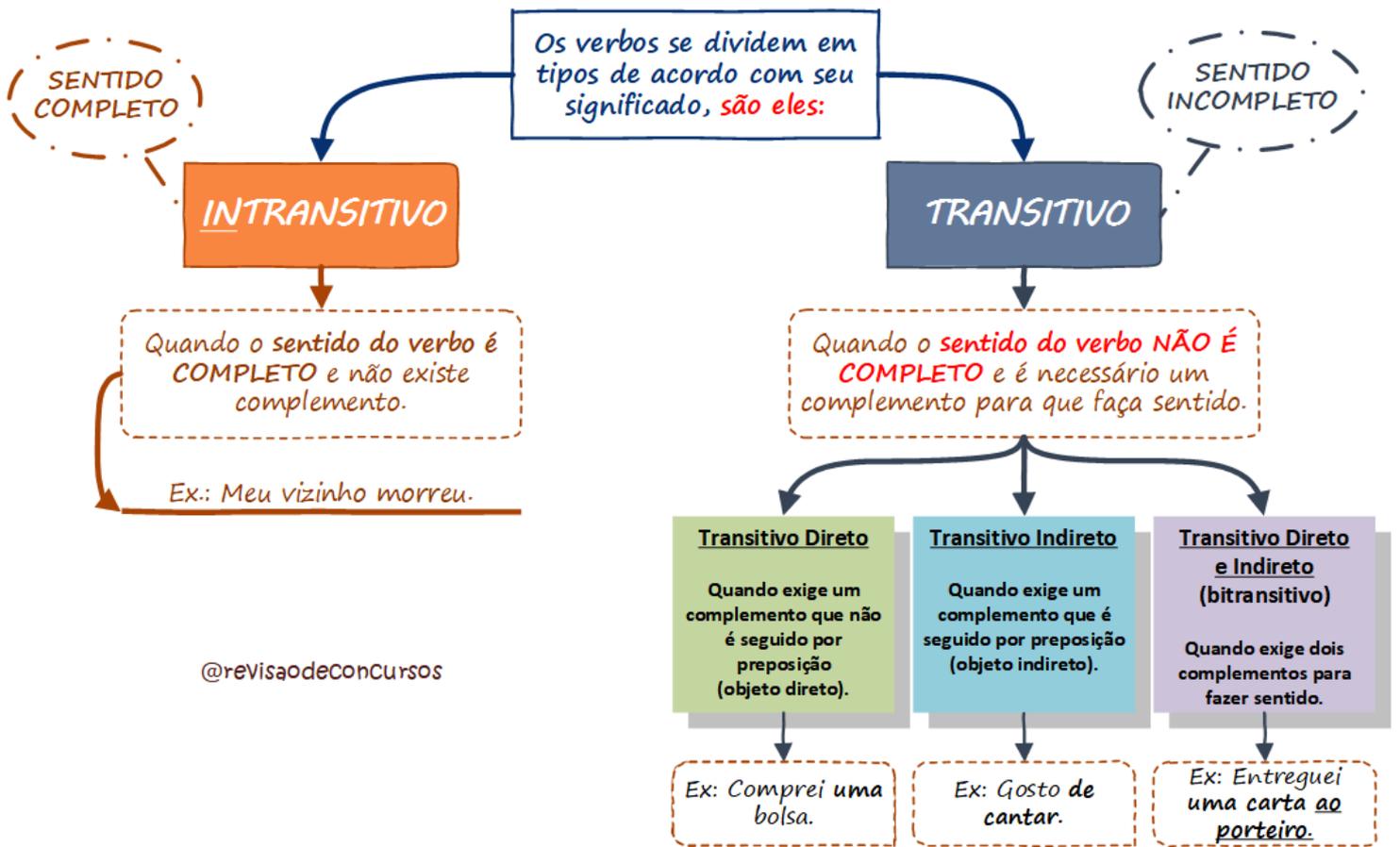


VERBO AUXILIAR

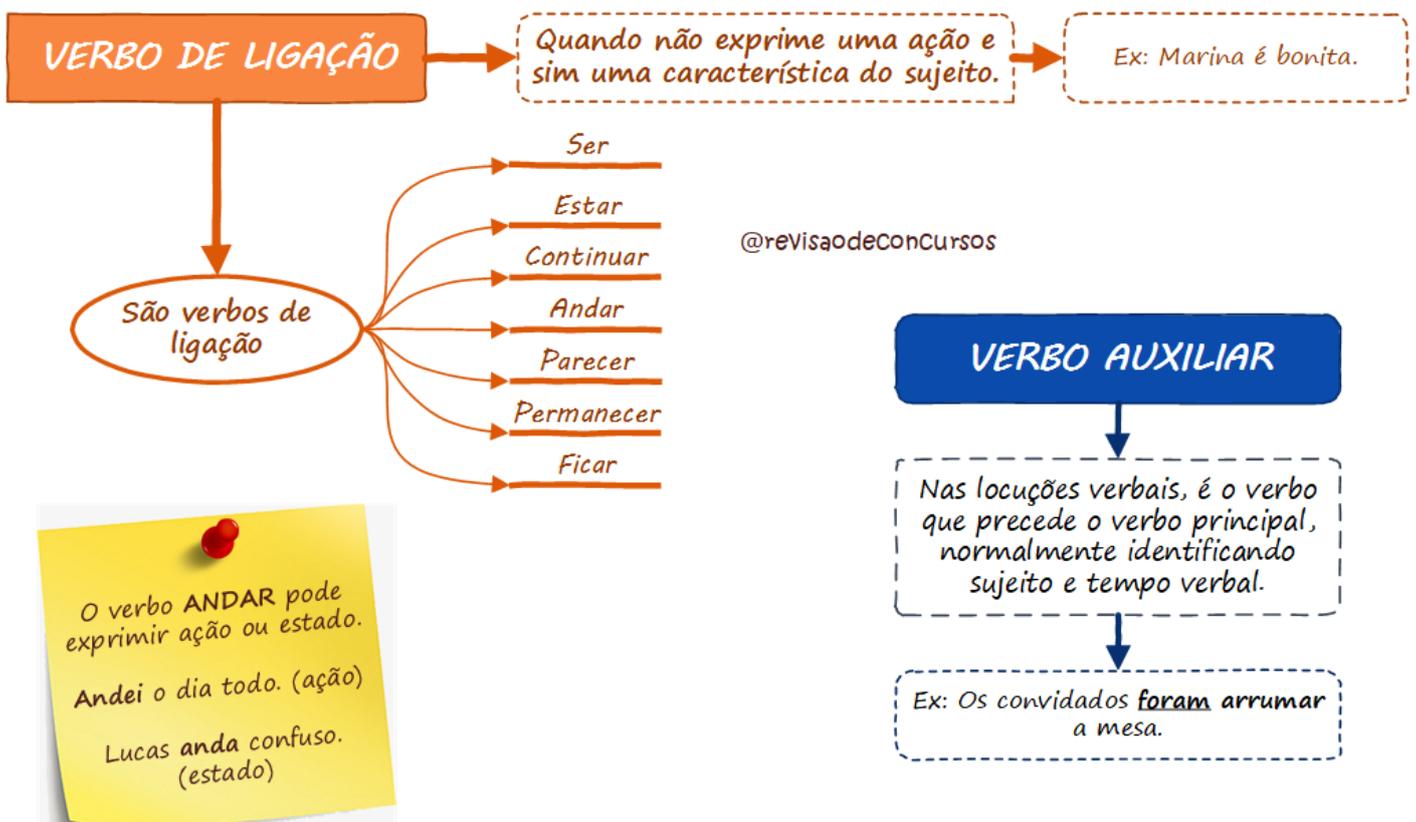


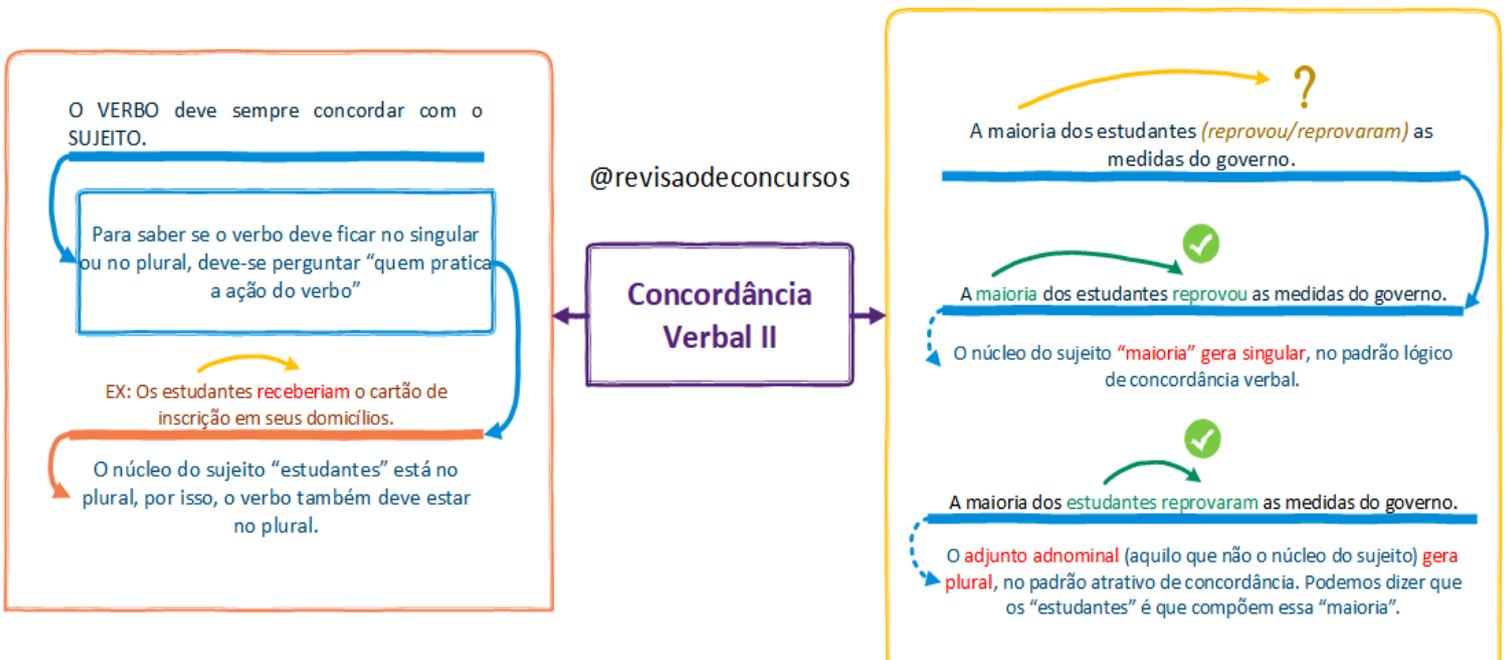
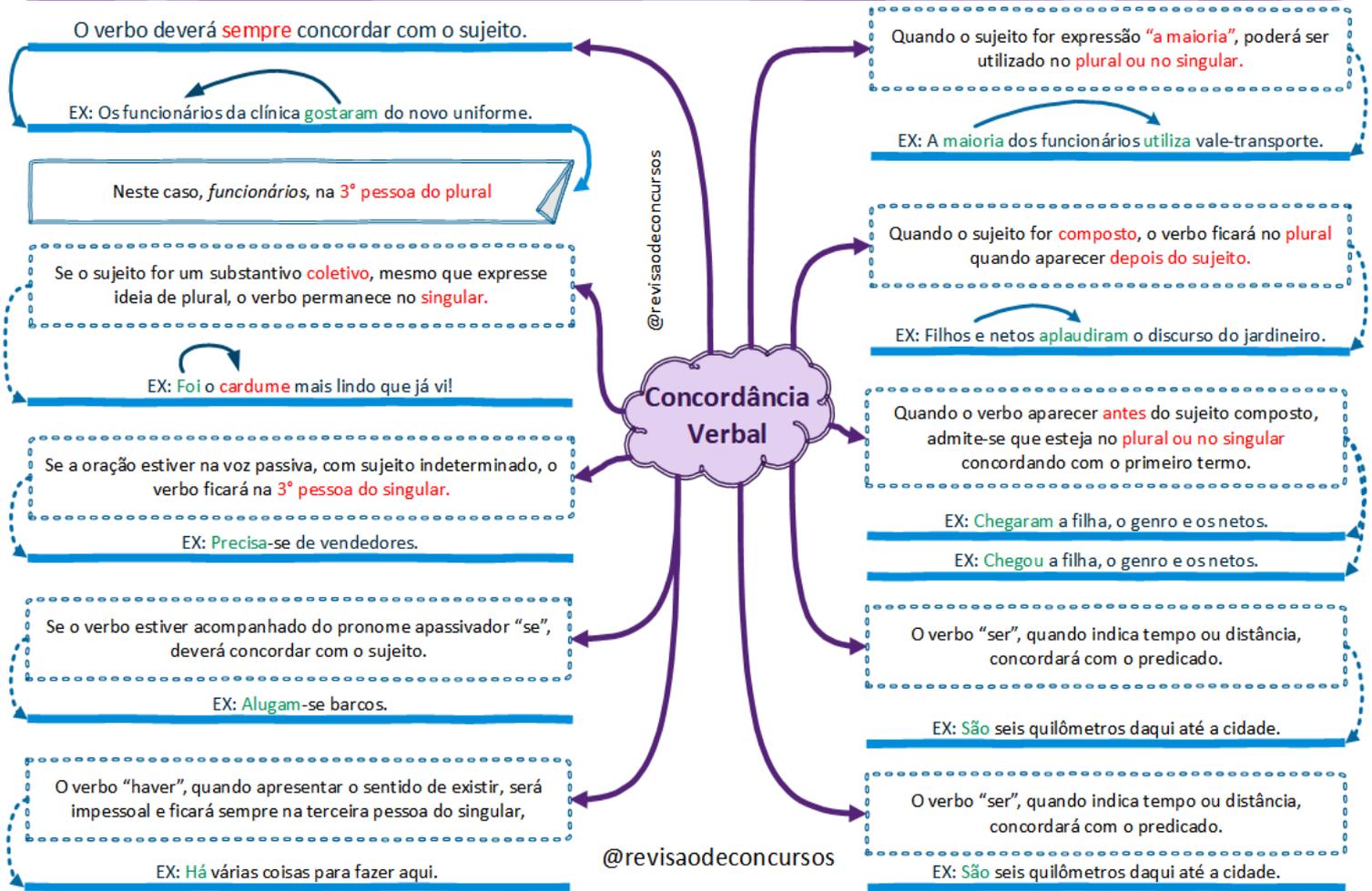
LOCUÇÃO VERBAL

Português – Tipos de Verbo I



Português – Tipos de Verbo II





Verbo: FAZER

Quando indicar **tempo decorrido ou temperatura** será classificado como **IMPESSOAL**

EX: Ontem **fez** dois anos que ela viajou.

EX: Ontem **fez** um ano que ela viajou.

Independente de ser um ano ou dois, o verbo permanece no singular.

EX: Deve **fazer** dois meses que eu trabalho lá.

EX: Vai **fazer** dois meses que o time não ganha.

Nas locuções verbais, veja que a impessoalidade do verbo "fazer" contamina o verbo auxiliar, mantendo a forma não flexionada.

O mesmo vale para o verbo "fazer" indicando **temperatura**.

EX: Segundo a meteorologia, **vai fazer** 20°C amanhã.

EX: Durante as primeiras semanas, **fez** 5 graus negativos.



@revisaodeconcursos

Concordância Verbal III



Qual de vocês (**leu/leram**) o livro que eu sugeri?

Qual de vocês **leu** o livro que eu sugeri.

Núcleo: primeiro pronome "qual". "Vocês" está preposicionado por "de", não podendo ser o núcleo. "Qual" é termo no singular, sem ideia de plural, então o verbo deve ficar no **singular**.

Algun de nós **irá** representar a turma no congresso.

Um de nós **receberá** o prêmio

Quem de nós **sabe** o que aconteceu com o candidato?

@revisaodeconcursos

Na ordem direta da Língua Portuguesa, o normal é que o sujeito esteja antes do verbo.

Porém, é possível ocorrer o contrário.

O sujeito, sendo simples ou composto, poderá vir antes ou depois do verbo.

@revisaodeconcursos

Concordância Verbal IV

SUJEITO COMPOSTO

@revisaodeconcursos

EX: O prefeito e o vereador **vieram** juntos para o seminário.
O sujeito da frase acima é composto e está antes (anteposto) ao verbo, quando isso ocorrer o verbo deve ficar no **plural**.

EX: **Vieram** o pai e a mãe do aluno, respondendo ao chamado do diretor.

Veja que nesse exemplo acima, o sujeito continua sendo composto, mas dessa vez está depois (posposto) ao verbo, nesse caso o verbo ficou no plural.

EX: **Veio** a mãe e a filha para a igreja.

No exemplo acima temos o que se chama de "concordância atrativa", pois o sujeito continua sendo composto e o verbo está no singular. O verbo concorda apenas com o mais próximo.

CONCORDÂNCIA LÓGICA

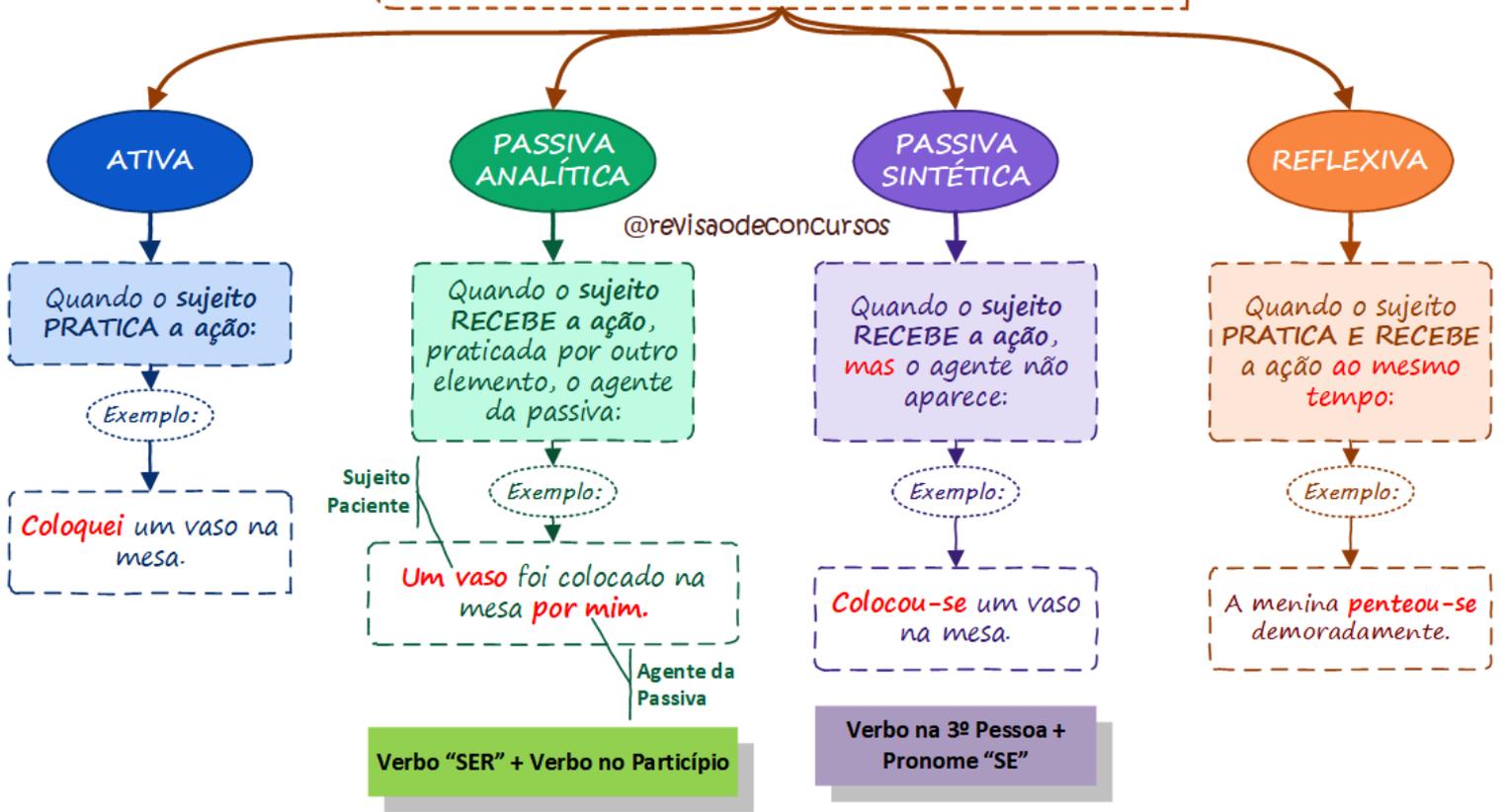
No plural, válida para o sujeito composto anteposto ou posposto ao verbo.

CONCORDÂNCIA ATRATIVA

Com o mais próximo, válida apenas para quando o sujeito for composto e estiver depois (posposto) ao verbo.

Português – Vozes Verbais

O verbo possui diferentes vozes, que indicam quem pratica e quem recebe a ação.



Língua Portuguesa

Verbo "Haver", no sentido de "existir" é **impessoal**

Verbo
Haver = Existir



EX: **Existiam** problemas de relacionamento, mas o casal ia tentando viver bem.

O sujeito da oração acima é "problemas de relacionamento", como o verbo existir normalmente varia, é preciso que se flexione para o **plural**.

EX: **Havia** problemas de relacionamento, mas o casal ia tentando viver bem.

O verbo "haver", **não** pode ser flexionado, porque aqui ele está no sentido de existir.

EX: **Devem existir** tratamentos novos, por isso a esperança não pode se perder.

Aqui nós temos uma locução verbal com o verbo "existir" como principal. Por isso a expressão deve se flexionar de acordo com o sujeito **plural** "tratamentos novos".

EX: **Deve haver** tratamentos novos, por isso a esperança não pode se perder.

O verbo "haver" no sentido de existir deve ficar no singular tanto sozinho, quanto "contamina" a expressão em que está, deixando no singular também.

CONSTRUÇÕES INADEQUADAS

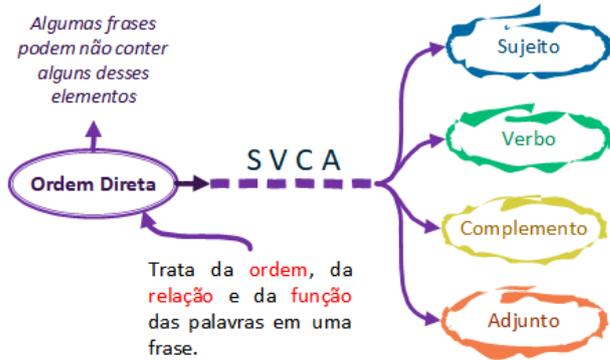
Tem muita gente que não gosta de estudar

Há muita gente que não gosta de estudar.

Às sextas-feiras, nunca **tinha** aula de Português.

Às sextas-feiras, nunca **havia** aula de Português.

Algumas frases podem não conter alguns desses elementos



Ex.: Os intelectuais **sempre** criticam **os esportes**.

Ex.: As artes **nunca** desperdiçam **nosso tempo**.

ORAÇÕES SEM SUJEITO:

Haver: quando significar existir, acontecer, realizar

Fazer, ser e estar: quando significar tempo decorrido de um fenômeno da natureza

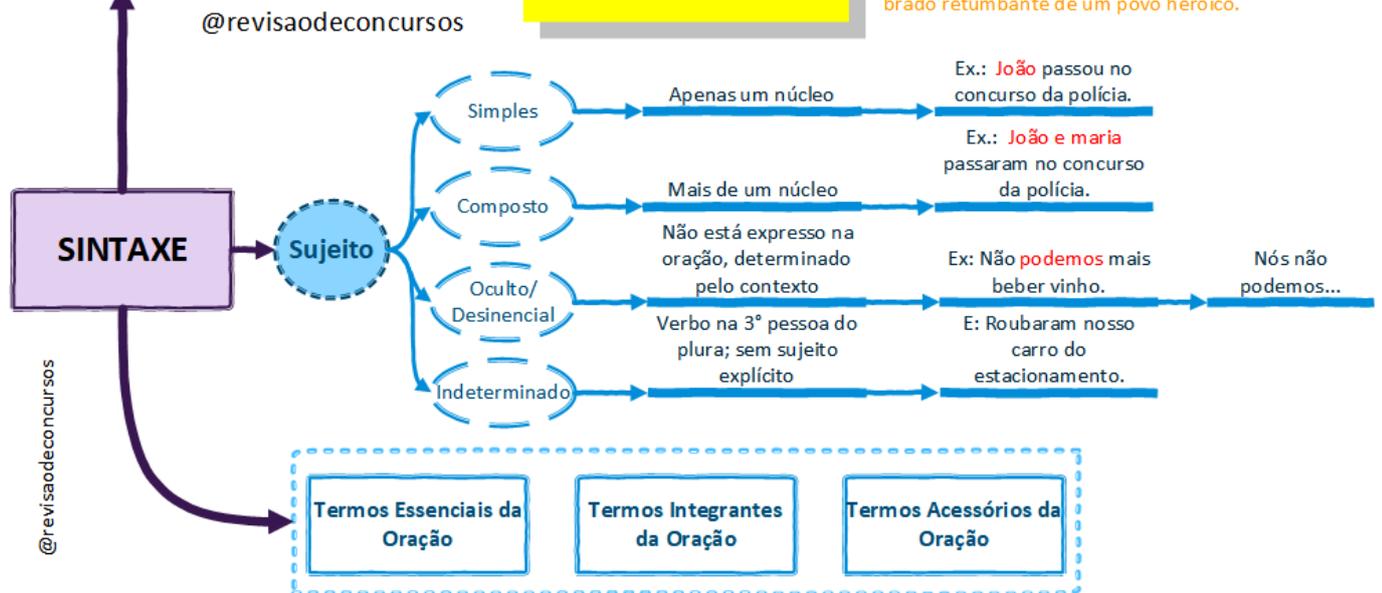
QUESTÃO DE PROVA
(NCE/UFRJ – BNDES – 2005)

O segmento inicial de nosso Hino Nacional diz o seguinte:
Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante

Se colocados na ordem direta, os termos desses dois versos estariam assim dispostos:

Resposta:

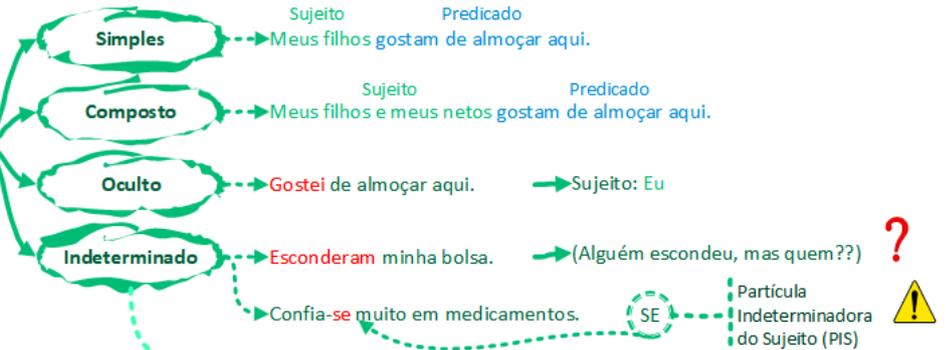
A) As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.



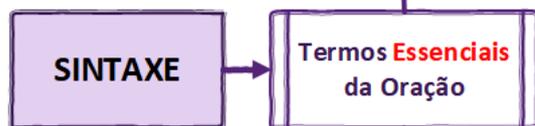
Cada sujeito estará associado a um verbo

Representa o **ser**, o **fato** sobre o qual se declara alguma coisa.
Termo que determina a conjugação do verbo

Sujeito

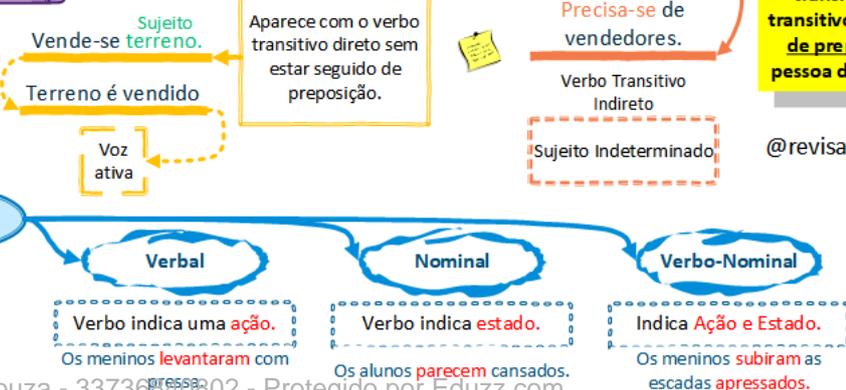


@revisaodeconcursos



Predicado

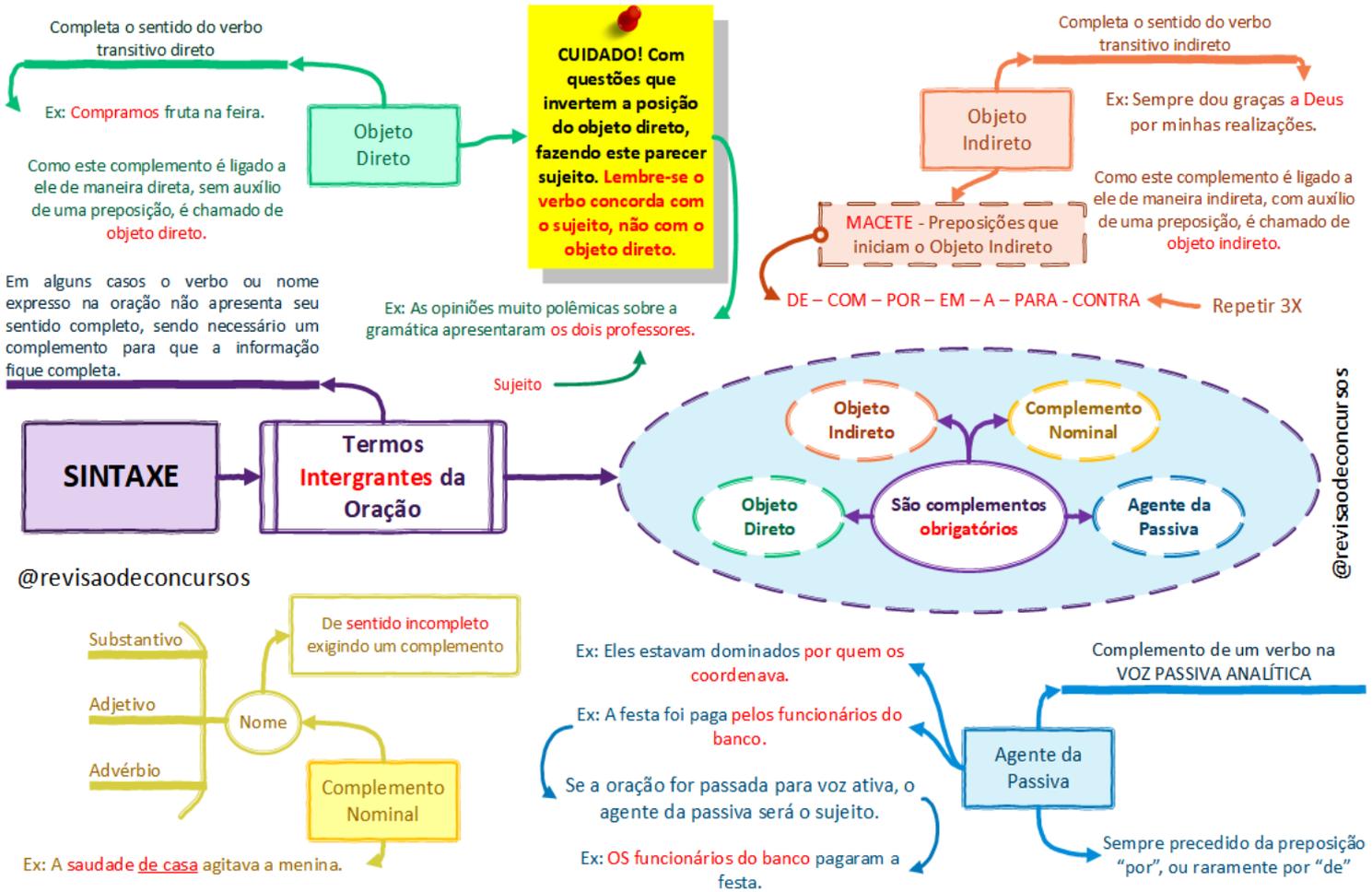
Soma de **todos** os termos da oração, **menos o sujeito**.
Sempre possui um **verbo**.
Não existe oração sem predicado.



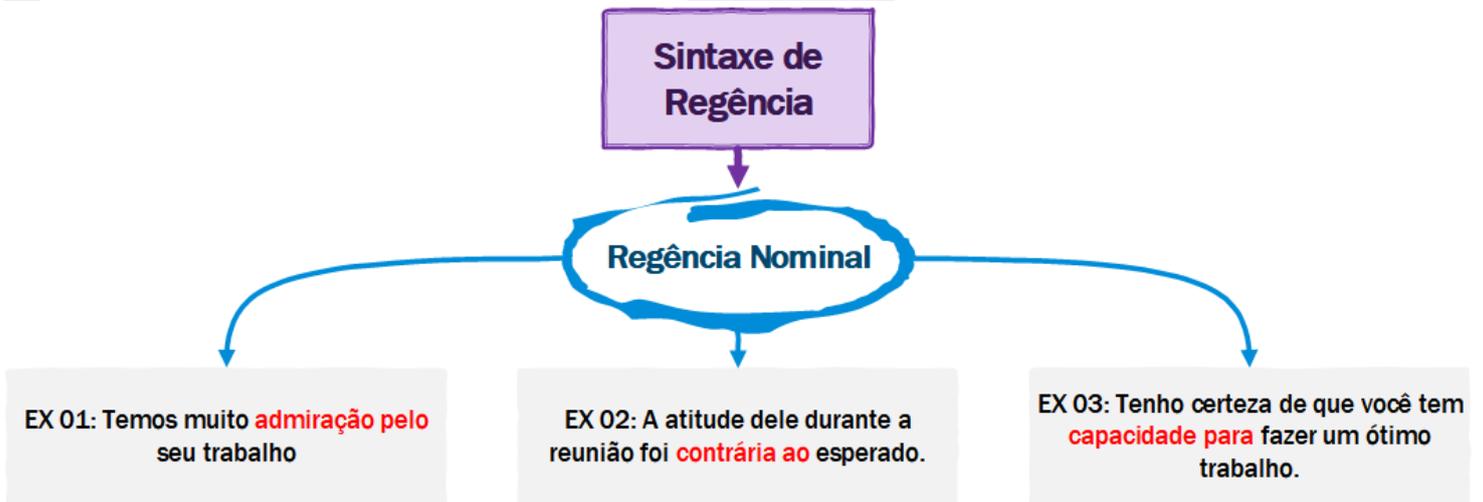
Ocorre com verbos: de ligação, intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto **seguido de preposição**, na 3ª pessoa do singular + PIS

@revisaodeconcursos

Língua Portuguesa



Língua Portuguesa



Os nomes são ligados por preposições que lhes dão sentido. Estas preposições ligam os nomes aos termos de maneira coerente. Cada nome possui um ou mais preposições específicas que devem acompanhá-los. Esta colocação correta é chamada **regência nominal**.

Nomes e respectivas regências

Acessível: a	Contíguo: a	Imbuído: de, em	Preferível: a
Acostumado: a, com	Contrário: a	Impróprio: para	Prejudicial: a
Afável: com, para, a	Curioso: de	Incompatível: com	Presente: a
Aflito: com, por	Descontente: com	Indeciso: em	Prestes: a
Agradável: a	Desejoso: de	Inepto: para	Propenso: a, para
Alheio: a de	Devoto: a de	Insensível: a	Propício: a

Língua Portuguesa

QUESTÃO COMENTADA:

“Que seria uma modernidade à brasileira e como alcançá-la?”

Julgue se a substituição sugerida para o termo usado no texto provoca erro gramatical ou incoerência textual: “alcançá-la” à alcançar-lhe.

O pronome -lhe é um pronome oblíquo átono que retoma somente complemento preposicionado (objeto indireto e complemento nominal), então não pode ser utilizado como complemento de “alcançar”, que exige objeto direto, sem preposição.

CORRETA.

Sintaxe de Regência

Regência Verbal

Em alguns casos, o emprego ou não de preposição poderá alterar o sentido do verbo.

O médico **assistiu** os pacientes mesmo fora de seu horário.

Verbo Transitivo Direto quando tiver o sentido de ajudar.

Assistimos ao filme na minha casa.

Verbo Transitivo Indireto quando tiver o sentido de ver.

A relação correta entre o verbo e seus complementos, ou seja, os termos regidos por ele.

Os verbos que exigem complemento, chamados transitivos, se relacionam das seguintes maneiras com seus complementos.

Verbos Transitivos Diretos	Verbos Transitivos Indiretos	Verbos Transitivos Diretos e Indiretos	Verbos Intransitivos
Não exigem preposição antes de seus complementos.	Exigem preposição antes de seus complementos.	Exigem dois complementos, sendo um ligado por preposição.	Não exigem complemento.
Ex.: Comprei frutas hoje cedo.	Ex.: Os moradores gostaram da pintura do prédio.	Ex.: Entreguei a carta ao diretor.	O vizinho do apartamento ao lado morreu .

Nomes e respectivas regências

Verbo	Sentido	Regência/Preposição	Pronomes	Exemplos
Aspirar	Sorver, respirar	Transitivo Direto	O, a	Aspirava o cheiro das rosas abertas.
Aspirar	Desejar, pretender	Transitivo Indireto > a	A ele	O vestíbio aspira a ser médico.
Assistir	Prestar assistência	Transitivo Direto	O, a	Os emissários são assistidos por Deus.
Agradar	Causar agrado	Transitivo Direto > a	lhe	O vestibular agradou aos alunos.
Preferir	Algo a alguma coisa	Transitivo Direto e Indireto > a		Prefiro água a sucos.

Língua Portuguesa

Sinônimos

Palavras que possuem significados próximos, mas não são totalmente equivalentes.

Ex.: Casa: lar – moradia - residência.

Ex.: Carro: automóvel.

Para verificar a validade da substituição, deve-se também ficar atento ao **significado contextual**. Por exemplo, na frase “As fronteiras entre o bem e o mal”, não há menção a limites geográficos, pois a palavra “fronteira” está em sentido conotativo (figurado).

Antônimos

Palavras que possuem significados diferentes, opostos, contrários.

Mal / Bem
Ausência / Presença
Subir / Descer
Cheio / Vaio
Possível / Impossível

Polissemia

Ocorre quando uma palavra apresenta mais de um significado em diferentes contextos.

Ex.: Banco (instituição comercial financeira / assento)

Ex.: Manga (parte da roupa / fruta)

A polissemia está relacionada ao significado contextual, ou seja, uma palavra tem um sentido específico apenas no contexto e que está inserida. Por exemplo: A eleição foi marcada por debates explosivos (ou seja: debates acalorados, e não com sentido de explodir algo).

Significação das Palavras

Ao avaliarmos a significação das palavras, devemos ficar atentos para: **sinônimos, antônimos, polissemia, homônimos e parônimos.**

Homônimos

Palavras com a mesma pronúncia (algumas vezes, a mesma grafia), mas com significados diferentes.

Ex.: **Acender**: colocar fogo / **Ascender**: subir.

Ex.: **Concerto**: sessão musical.
Conserto: reparo.

Homônimos Perfeitos

Palavra com a mesma grafia e o mesmo som.

Ex.: Eu **cedo** este lugar pra você.
(cedo=verbo)
Ex.: Cheguei **cedo** para jantar.
(cedo=advérbio de tempo.

O significado depende do contexto.

Parônimos

Palavras que possuem significados diferentes, mas são muito parecidas na pronúncia e na escrita.

Ex.: **Absolver**: perdoar, inocentar.
Absorver: aspirar.

Ex.: **Comprimento**: extensão.
Cumprimento: saudação.

Português - Acentuação Gráfica - Tonicidade

Monossílaba Tônica

Acentua-se as terminadas em: -a(s), -e(s), -o(s).
Ex.: má (s); trás, pé (s), mês, só (s), pôs...

Para acentuar uma palavra conforme determinada regra, **ignoram-se os pronomes oblíquos átonos**, ou seja, eles não são contados como sílaba:
Ex.: dá-lo, vê-los, comprá-las, mantém-no, constituí-los...

Pronome indefinido/interrogativo "quê" em fim de frase ou antes de pontuação, **SERÁ SEMPRE ACENTUADO.**

Proparoxítonas

Todas são acentuadas.
Ex.: álcool, réquiem, máscara, zênite, álbi, plêiade, náufrago...

"Deficit, superavit e habitat" devem agora ser escritas sem acento, segundo a nova ortografia.

Paroxítonas

Acentuam-se as terminadas em ditongo crescente ou decrescente (seguido ou não de s), -ão(s) e -ã(s), tritongo e qualquer outra terminação (l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps), **exceto as terminadas em: -a(s), -e(s), -o(s), -em(-ens).**

Verbos paroxítonos terminados em ditongo -am **não são acentuados.**
Ex.: cantam, mexam...

Não se acentuam prefixos paroxítonos terminados em -r ou -i, exceto quando substantivados: hiper- (o híper), mini- (a míni).

Oxítonas

Acentuam-se as terminadas em -a(s), -e(s), -o(s), -em(-ens).
Ex.: sofá(s), bongô(s), vintém(éns)...

Os ditongos abertos "ei" e "oi" **não** são mais acentuados nas paroxítonas.
Ex.: plateia, ideia, heroico.

E nos ditongos abertos éi (s), éu (s), ói (s).
Ex.: anéis

Para acentuar uma palavra conforme determinada regra, **ignoram-se os pronomes oblíquos átonos**, ou seja, eles não são contados como sílaba:
Ex.: dá-lo, vê-los, comprá-las, mantém-no, constituí-los...

Língua Portuguesa

```

    graph TD
      AG[Acentuação Gráfica] --> MT[Monossílabo Tônico]
      AG --> Ox[Oxítona]
      AG --> PP[Proparoxítona]
      AG --> RH[Regra do Hiato]
      AG --> P[Paroxítona]
      AG --> D[Ditongo]
      AG --> DA[Ditongo aberto]

      MT --> MT_Term[Terminados em: A(s); E(s); O(s).]
      MT --> MT_Ex[Ex: pá; três; pé]
      MT --> MT_Dit[ÉU; ÉI; ÓI]
      MT --> MT_Dit_Ex[Ex: céu; réis; véus]

      Ox --> Ox_Term[Terminadas em: A(S); E(S); O(S); EM; ENS]
      Ox --> Ox_Ex[Ex: Sofá; Café; Armazéns]
      Ox --> Ox_Dit[DITONGO ABERTO]
      Ox --> Ox_Dit_Ex[ÉU; ÉI; ÓI]
      Ox --> Ox_Dit_Ex_Ex[Ex: Chapéu; Anéis]

      PP --> PP_Rule[TODAS, SEMPRE]
      PP --> PP_Ex[Ex: Líquida, pública, episódica, anencéfalo, período, célula]

      RH --> RH_Rule[Acentua-se o (i) ou (u), tônicos, sozinhos na sílaba]
      RH --> RH_Ex[Ex: saúde, reúnem, juízes, balaústre]
      RH --> RH_Exc1[Exceção 1: (i) seguido de NH: Rainha, bainha]
      RH --> RH_Exc2[Exceção 2: (i) ou (u) antecedido de ditongo: Bocaíuva, feiura, Sauipe]
      RH --> RH_Note[Guaíba e Guaira são acentuados]

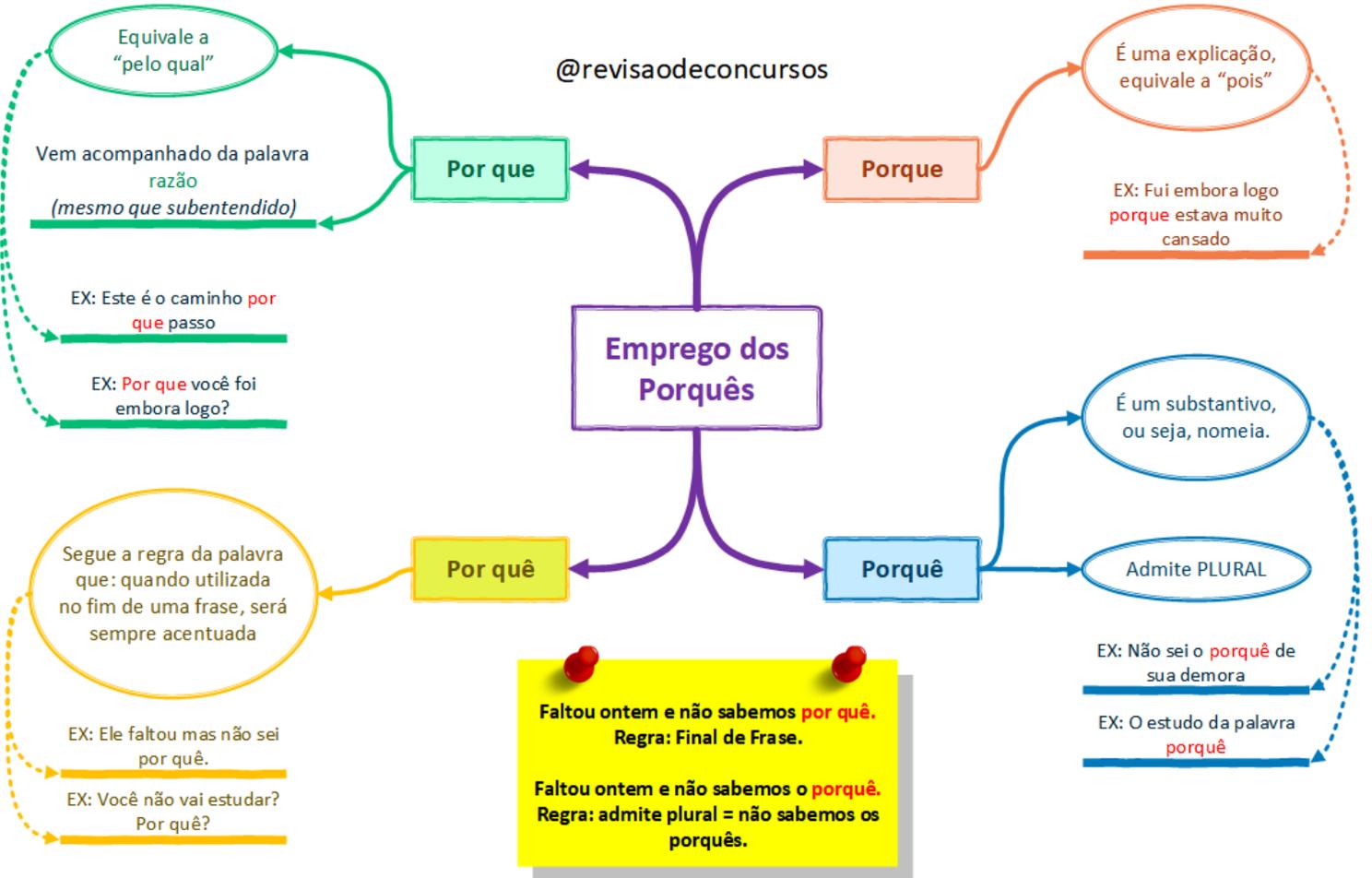
      P --> P_Rule[Todas, exceto terminadas em: A(S); E(S); O(S); EM; ENS]
      P --> P_Ex[Ex: fácil, hífen, álbum, álbuns, tórax, lápis, bíceps, órfão, dócil]

      D --> D_Rule[Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio]
      D --> D_Check[✓]

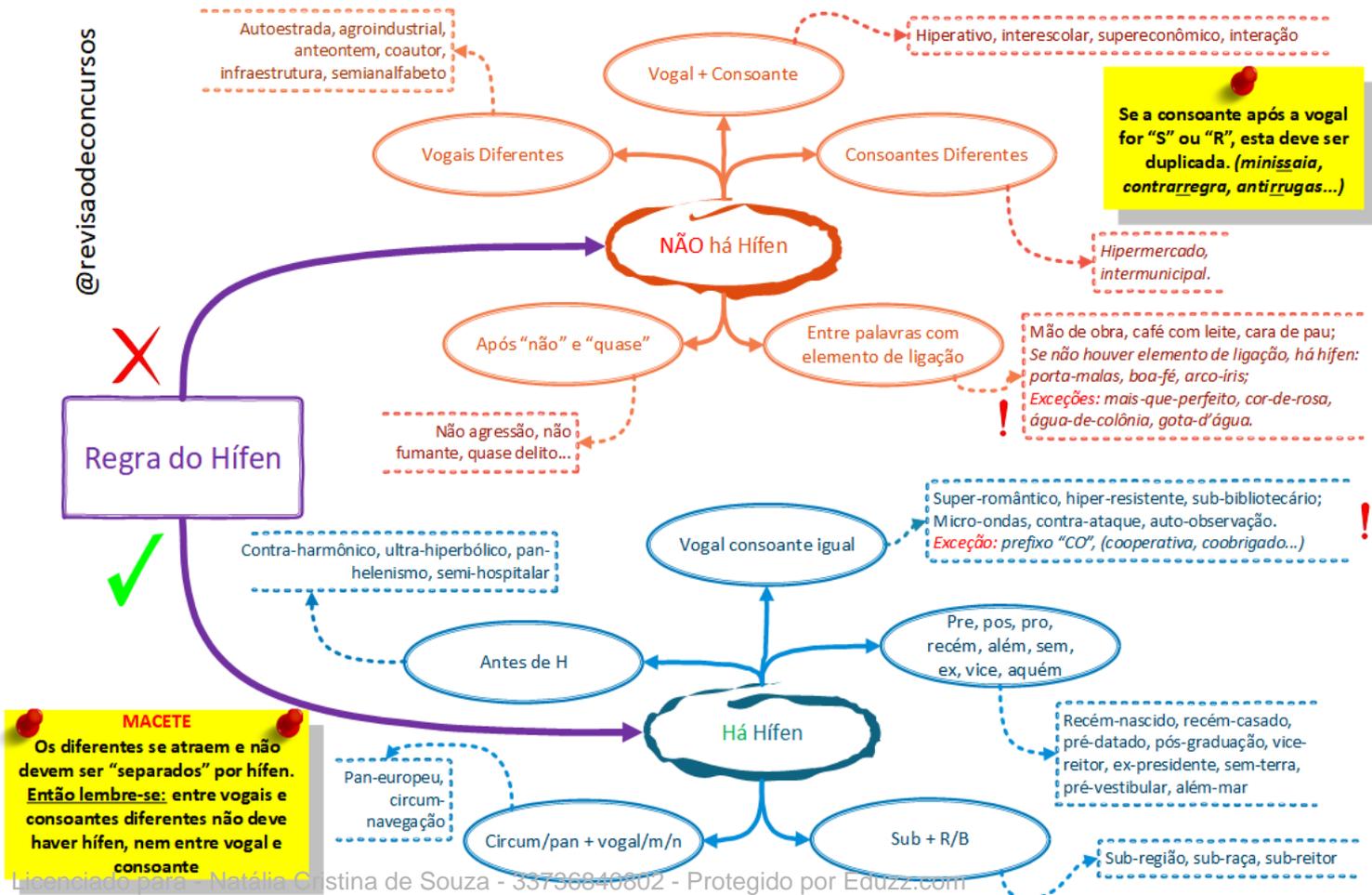
      DA --> DA_Rule[Boia, jiboia, proteico, heroico, plateia, ideia (não acentua-se)]
      DA --> DA_Warning[✗]
    
```

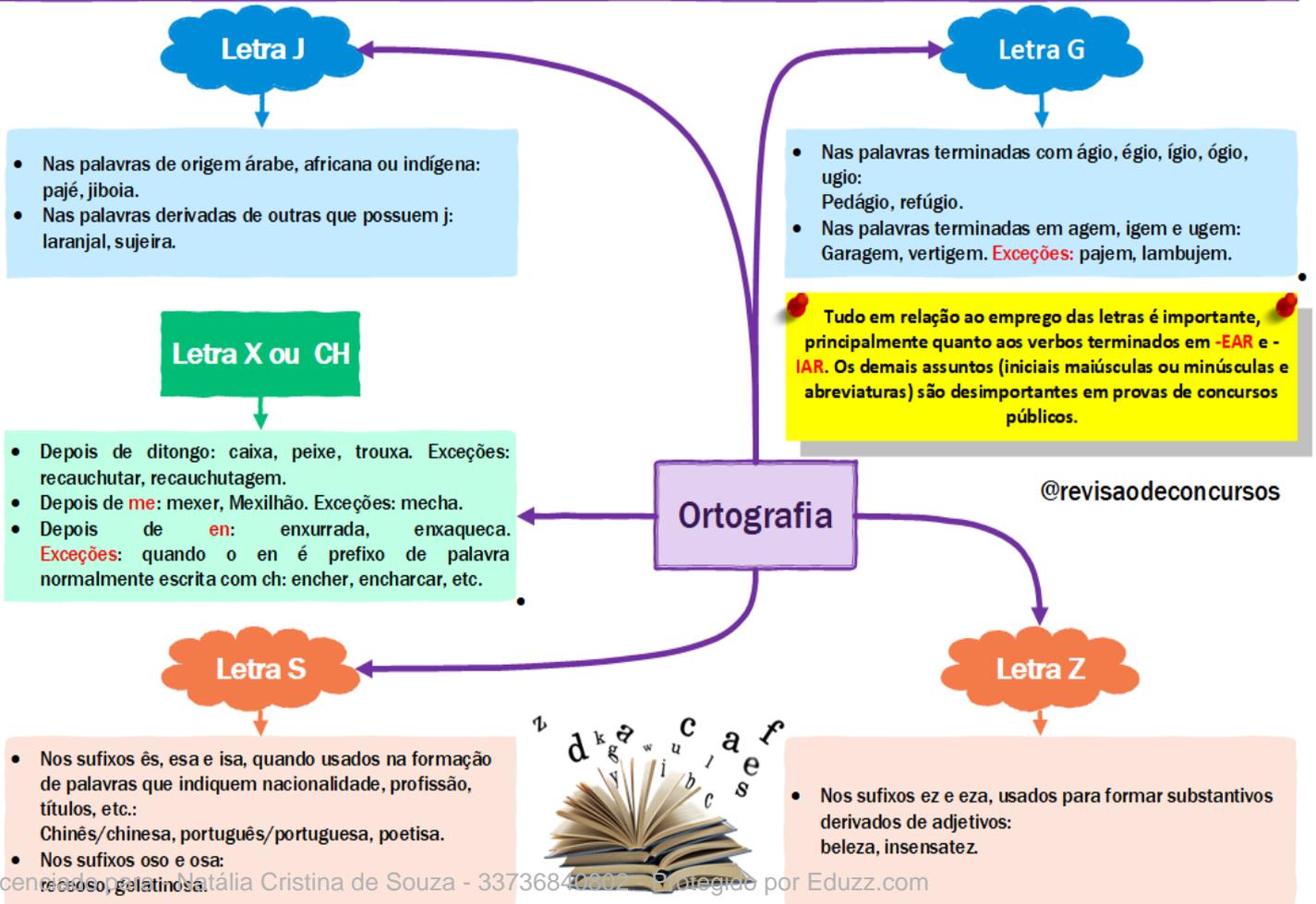
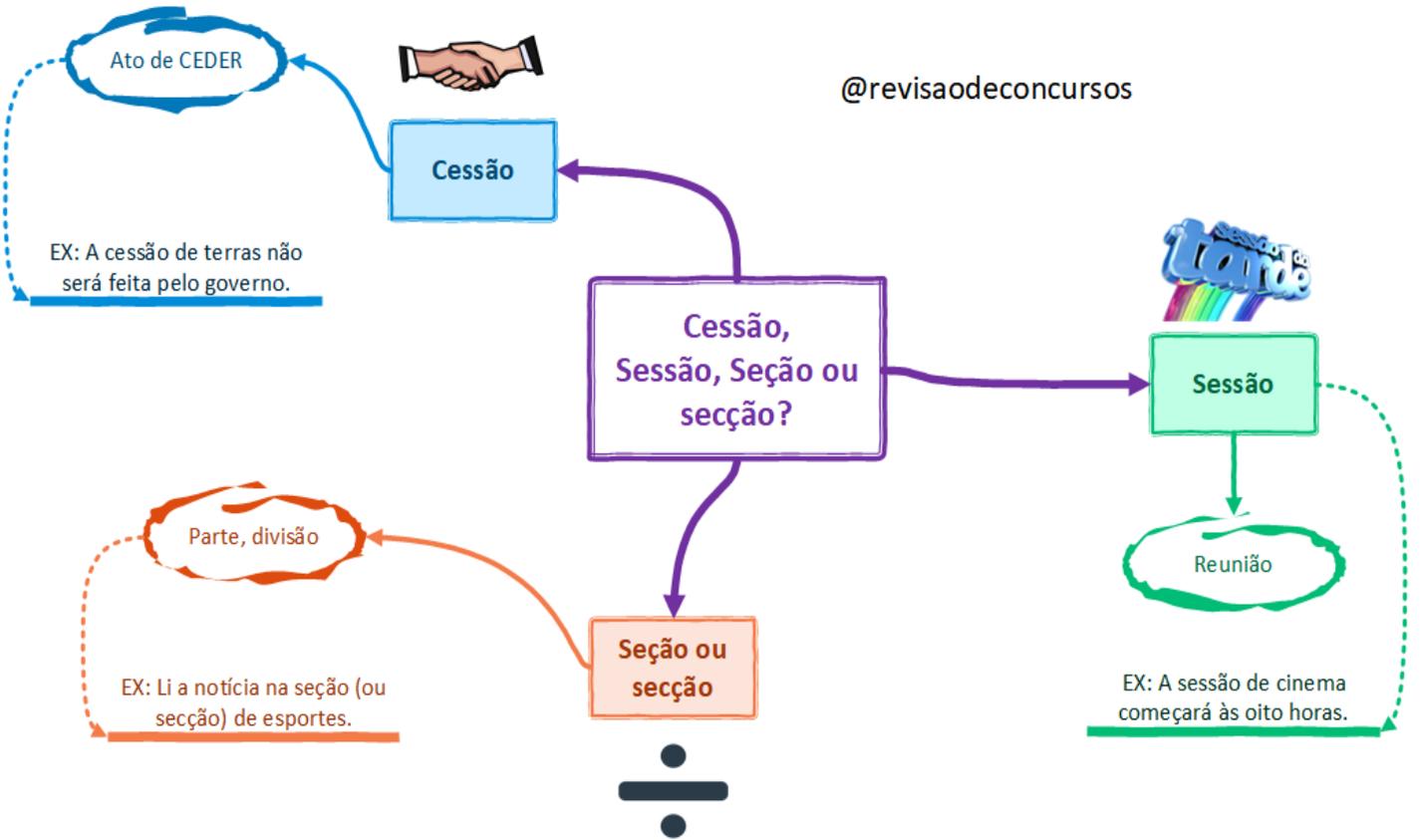
Licenciado para - Natália Cristina de Souza - 33736840802 - Protegido por Eduzz.com

@revisaodeconcursos



@revisaodeconcursos





Quando se faz uma citação ou ao introduzir uma fala.

Ex.: O policial disse:
- Mãos para cima!

Marca orações apositivas

Ex.: A ordem é esta: que todos estudem.

Na introdução de exemplos, notas e observações.

Ex.: Obs.: A norma padrão deve ser seguida.

Indica explicação, esclarecimento ou resumo do que foi dito.

Ex.: Os materiais são estes: caderno, lápis e borracha.

Em invocações de correspondências

Ex.: Prezados Senhores:

Em citações e referências.

Ex.: Como diz um ditado popular: "Cego é aquele que não quer ver."

Pontuação

dois pontos



Expressa sentimentos: empolgação, súplica, reclamação, surpresa.

Exs.: Vamos para a praia! (empolgação)
Por favor, façam silêncio! (súplica)
Que susto! (surpresa)

Emprega-se no final de interjeições e locuções interjetivas.

Pontuação

Exclamação!

Emprega-se no final de interjeições e locuções interjetivas.

Exs.: "Oh meus Deus!"
"Eu te amo!"

Usado depois de vocativos

Exs.: Você pode, garoto!

Fique ligado!
* Pode-se usar interrogação e exclamação juntos.
Ex.: - Que estranho, não?!
* Pode-se repetir várias vezes estes sinais de pontuação.
Ex.: - Você quer um bônus???
- Quero sim!!!



"Etc." refere-se a "e outras coisas"; não use para pessoas. Para pessoas, utilize "et al". (Significa "e outros").

Etc. significa "e outras coisas". Não é necessário escrever "e etc", nem precisa ser precedido por vírgula, embora seja aceito por alguns gramáticos.

- Ex.: a. C. (Antes de Cristo)
- Ex.: num. (numeral)
- Ex.: ex. (exemplo)
- Ex.: etc. (et cetera)



O ponto de interrogação marca uma entonação ascendente (elevação de voz) com tom **questionador**.

Indica diversos sentimentos (surpresa, indignação, expectativas).

- Os acusados não foram presos?
Surpresa
- Você foi aprovado?
Surpresa
- Saiu o resultado?
Expectativa

Pontuação



Frase interrogativa direta

Ex.: O que você faria se só lhe restasse um dia?

Entre parênteses para indicar incerteza sobre o que se disse

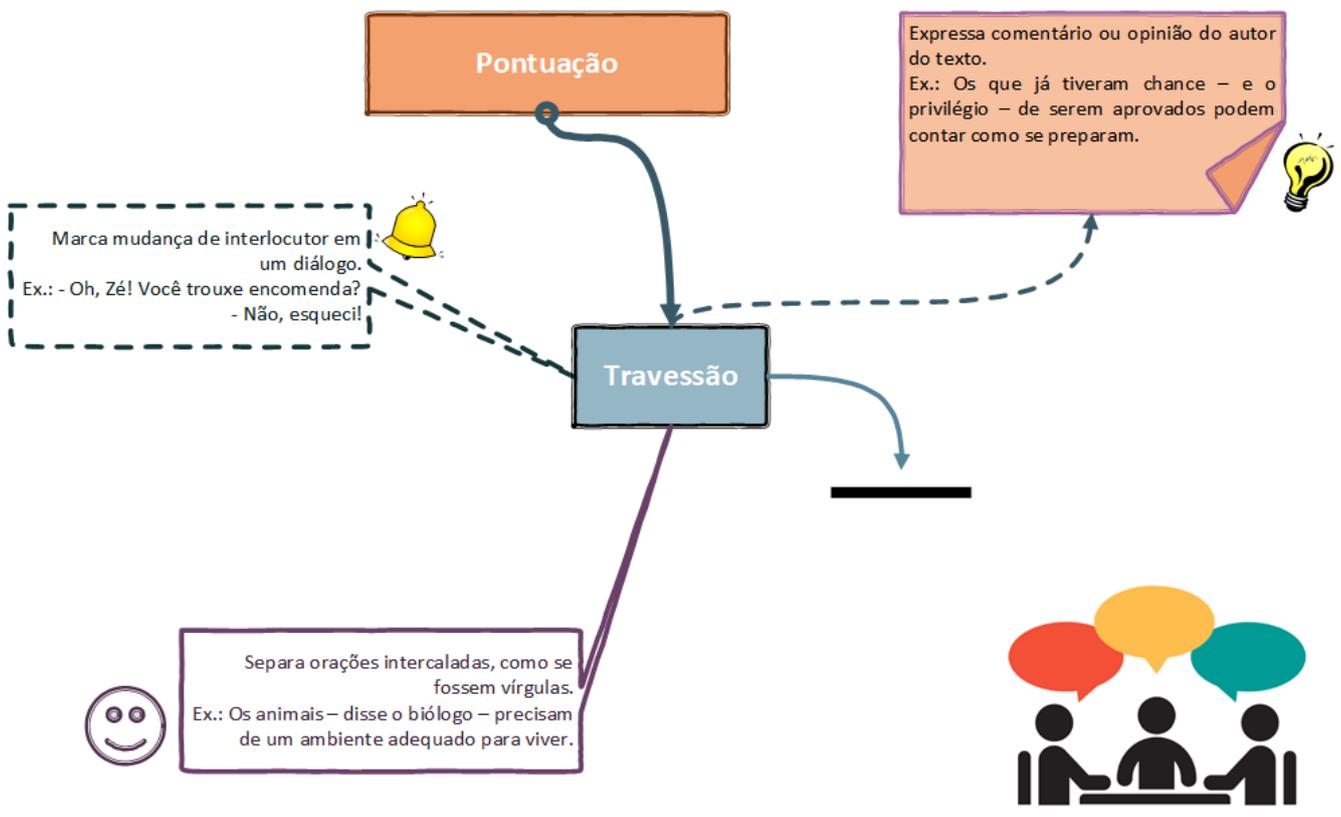
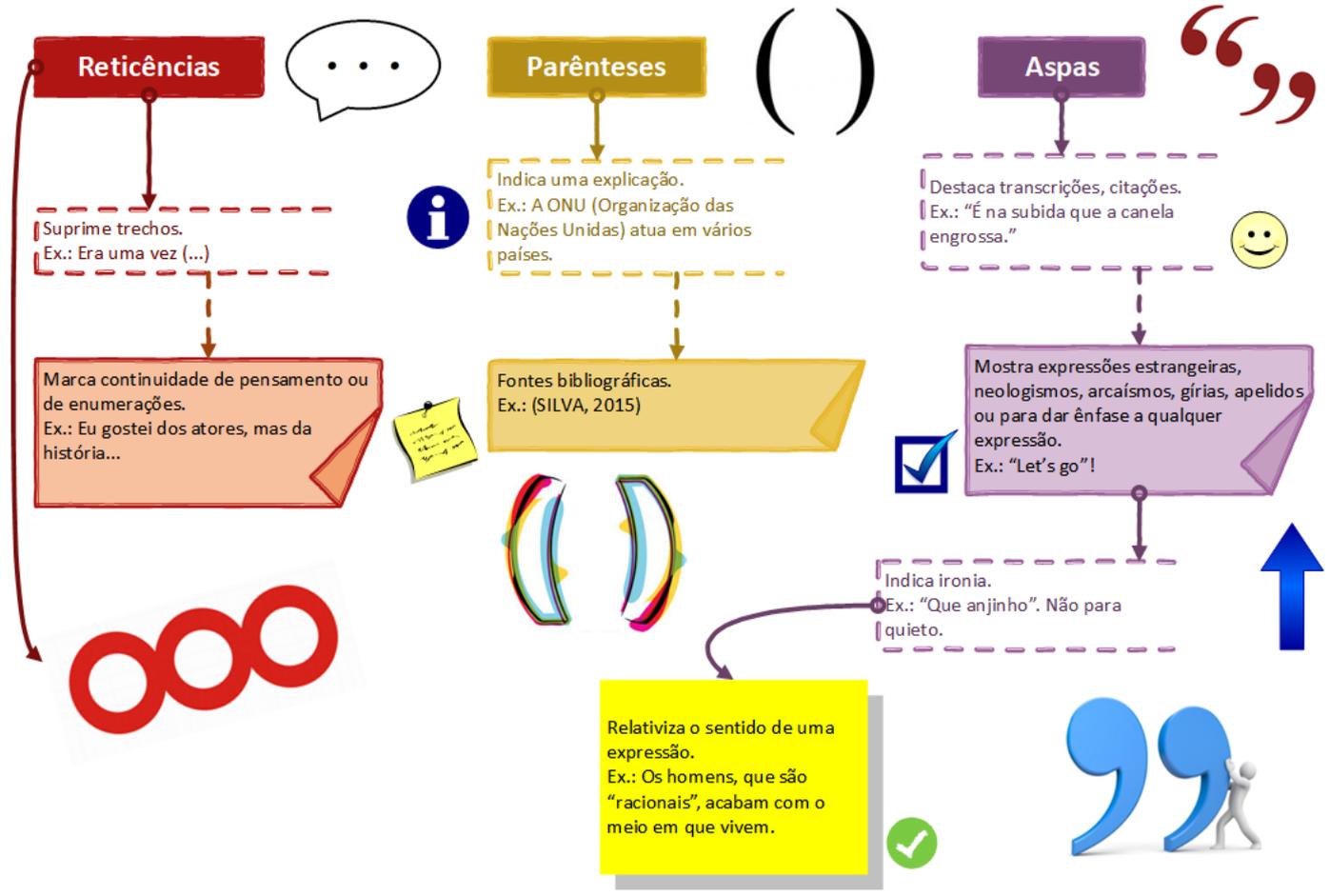
Ex.: Eu disse a palavra peremptório (?), mas acho que havia palavra melhor naquele contexto.

Combinado com o ponto de exclamação para denotar surpresa, admiração etc.

Ex.: Você não conseguiu chegar ao local da prova?

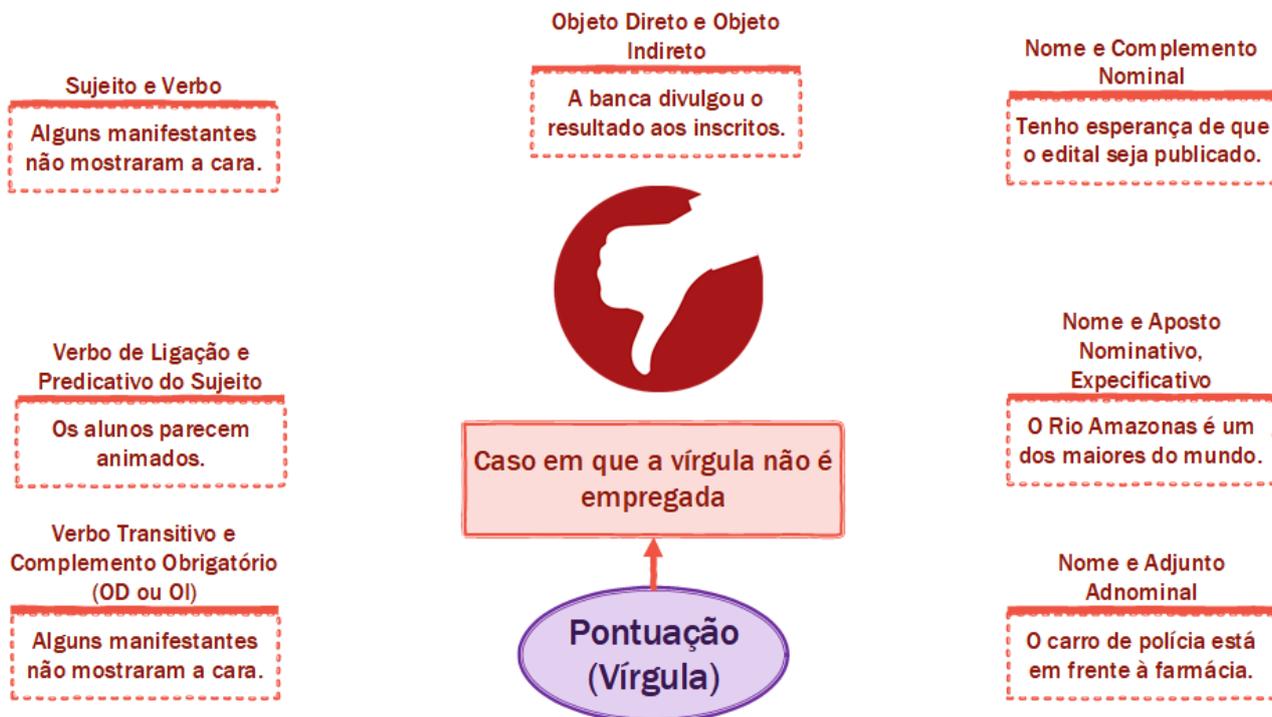
Em interrogações retóricas.

Ex.: E o que eu tenho com isso? (ou seja: "Não tenho nada com isso.")





Língua Portuguesa



Um erro muito comum em textos escritos é inserir uma vírgula após a conjunção "que" quando há oração subordinada substantiva. Somente será empregada a vírgula se houver um termo intercalado após o "que".

Ex.: As pessoas esperam que, os políticos cumpram as promessas (Errado)

Ex.: As pessoas esperam que os políticos cumpram as promessas (Certo)
Ex.: As pessoas esperam que, após as eleições, os políticos cumpram as promessas. (Certo)

